

ASCENDI NORTE, AUTO-ESTRADAS DO NORTE, S.A.- LOTE 1

A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA
SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



EDIÇÃO / REVISÃO: 1/0

2010



ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



Quadro 1 – Registo das edições / revisões do presente Relatório

Qua	dro 1 – Ro	egisto das ed	dições / revisões do presente Relatório		
Data	Pág.	Ed./Rev.	Observações / Alterações		
09/12/2010		1/0	Emissão da 1.ª Edição do Relatório de Monitorização do Ambiente Sonoro – Campanha Anual de 2010		
Povoa de Varz	im, 9 de l	Dezembro (de 2010		
Elaborado:			Revisto:		
(Técnica Si	Iarta Bra uperior d		Pedro Costa e) (Técnico Superior de Ambiente)		
			Aprovado:		
	_		ardo Nogueira Sector de Ambiente)		
		Eo	covisão, Lda.		
	Aprovado:				
	_				

ASCENDI Norte, Auto-estradas do Norte, S.A.





ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS

ÍNDICE

1 - Introdução	1
1.1 - Objectivos	1
1.3 – Enquadramento Legal	2
1.4 – Estrutura do relatório	3
1.5 – Autoria Técnica	3
2 - Antecedentes	3
2.1 – Referências Documentais	3
2.1.1 – HISTÓRICO DE MONITORIZAÇÕES	5
2.2 – Medidas de Minimização – Ambiente Sonoro em Fase de E.	XPLORAÇÃO.6
2.3 – RECLAMAÇÕES RELATIVAS AO DESCRITOR AMBIENTE SONORO	7
2.4 – Classificação de Zonas "Sensíveis" e "Mistas"	7
3 – Descrição da Campanha de Monitorização	7
3.1 – Definições	7
3.2 – Locais de Medição	10
3.3 – MÉTODOS E EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE DADOS	13
3.4 – Parâmetros Medidos e Tratamento de Dados	14
3.5 – Relação dos Dados com Características do Projecto	14
3.6 – Critérios de Avaliação dos Dados	15
4 – Apresentação e Apreciação dos Resultados	15
4.1 – Resultados Obtidos	16
4.2 – Análise e Comparação dos Resultados – Valores Limite :	de Exposição
	18
4.3 – Análise e Comparação dos Resultados – Campanhas Ante	CEDENTES. 19
4.4 – Análise e Comparação dos Resultados – Simulações do E	ΣΙΑ21
4.5 – Histórico de Evolução do Ambiente Sonoro	22
4.6 – Avaliação da Eficácia das Medidas de Minimização	25
5 - Conclusão	26
5.1 – Síntese da avaliação de resultados	26
5.2 – Medidas de Minimização	27
5.3 – Programa de Monitorização	27



ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



ANEXO I – LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS DE MONITORIZAÇÃO (LOTE 1)

ANEXO II - CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO E VERIFICAÇÃO DOS SONÓMETRO

ANEXO III - FICHAS DE MEDIÇÃO AMBIENTAL - LOTE 1



ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



1 - Introdução

Por solicitação da empresa ASCENDI Norte, Auto-estradas do Norte, S.A., realizou-se um estudo de Ruído Ambiental, inserido nos Programas de Monitorização do Ambiente Sonoro constantes nos Relatórios de Conformidade Ambiental do Projecto de Execução (RECAPE) do Lote 1 da Ascendi Norte, A11/IC14 – Lanço Esposende – Barcelos – Braga, Sublanço EN 205 – Barcelos.

O presente estudo dá continuidade às campanhas de monitorização realizadas nos anos de 2006, tendo sido considerados para o presente estudo os pontos propostos na campanha de 2009 como sendo os mais sensíveis.

Os Programas de Monitorização são prescritos para os aspectos ambientais considerados como mais sensíveis, dado terem sido identificados potenciais impactes de significância para os mesmos. Desta forma, a evolução ao longo da fase de construção e nos primeiros anos da fase de exploração do empreendimento deverá ser seguida e controlada, segundo uma perspectiva de pós-avaliação, de acordo com a filosofia da actual legislação.

1.1 - OBJECTIVOS

Este estudo teve por objectivo a determinação dos níveis de ruído verificados na envolvente do traçado, durante a exploração da via, com o intuito de caracterizar a incomodidade causada pela mesma, nomeadamente através da avalização do cumprimento dos limites legais definidos.

Tem-se também por objectivo realizar a apresentação do histórico de monitorizações efectuadas, com comparação dos resultados obtidos com as anteriores campanhas realizadas, como com as simulações efectuadas no âmbito do Estudo Acústico anexo ao RECAPE do Lote em questão.

Pretende-se ainda avaliar a eficácia das medidas de minimização adoptadas para o projecto, permitindo uma eventual adaptação das mesmas ou proposta de novas medidas.



ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



1.2 - Âмвіто

O âmbito deste estudo é a realização da Campanha Anual de 2010 de monitorização do ruído ambiental, nos períodos diurno, entardecer e nocturno, junto de 5 dos receptores descritos nos Programas de Monitorização, nos pontos referenciados na **Secção 3.2** deste relatório e tendo em conta o proposto no relatório anual de 2009, relativamente à revisão ao plano de monitorização vigente. A campanha é constituída por uma amostragem realizada no mês de Junho de 2010.

1.3 - ENQUADRAMENTO LEGAL

O trabalho acima referido foi realizado de acordo com a Norma Portuguesa NP 1730, de 1996, "Descrição e Medição do Ruído Ambiente" – Partes 1, 2 e 3 e tendo em conta o Decreto – Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro, alterado pela Declaração de Rectificação n.º 18/2007, de 16 de Março e pelo Decreto-Lei n.º 278/2007, de 1 de Agosto, que aprova o Regulamento Geral do Ruído (RGR) e que revogou o Regime Legal da Poluição Sonora (RPLS), aprovado pelo Decreto – Lei n.º 292/2000, de 14 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto -Lei n.º 259/2002, de 23 de Novembro.

O presente relatório foi, ainda, desenvolvido em conformidade com o Decreto – Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, que aprova o regime jurídico da Avaliação de Impacte Ambiental, seguindo a estrutura indicada pela Portaria n.º 330/2001, de 2 de Abril.

Ed. /Rev.: 1/0 2/27



ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



1.4 - ESTRUTURA DO RELATÓRIO

O presente relatório de monitorização foi estruturado de acordo com as normas técnicas constantes do Anexo V da Portaria n.º 330/2001, de 2 de Abril, com as necessárias adaptações ao caso concreto em apreço.

O documento é constituído por cinco capítulos:

- •Capítulo 1: descrição dos objectivos e âmbito deste estudo;
- •Capítulo 2: referências a documentos antecedentes e às medidas de minimização de impactes relativas ao descritor analisado;
- •Capítulo 3: descrição do programa e campanha de monitorização;
- •Capítulo 4: apresentação e análise dos resultados obtidos;
- •Capítulo 5: conclusão.

1.5 - AUTORIA TÉCNICA

O presente relatório de monitorização foi elaborado pela empresa Ecovisão, Tecnologias do Meio Ambiente, Lda., com sede na Rua Maria da Paz Varzim, 116, 2.°, na Póvoa de Varzim.

2 - ANTECEDENTES

2.1 - REFERÊNCIAS DOCUMENTAIS

No que diz respeito a estudos de carácter ambiental, refira-se que o Nó de Barcelos não foi alvo de um EIA específico, tendo sido analisado como parte integrante do Sublanço EN 205 – Barcelos, constituindo o ponto final e comum das várias das alternativas de traçado em análise na fase de Estudo Prévio deste projecto.

O Sublanço EN 205/Barcelos da A11/IC14 – Esposende/Barcelos/Braga, após a sua inclusão na Ascendi de Auto-estradas do Norte, foi objecto de projecto em fase de Estudo Prévio, em Julho de 1999, tendo então sido elaborado o respectivo Estudo de Impacte Ambiental (EIA), o qual foi sujeito a processo de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), nos termos da legislação então em vigor. O parecer emitido pela CA, com despacho do MAOT, datado de Janeiro de 2000, foi desfavorável ao projecto, tendo considerado

Ed. /Rev.: 1/0 3/27



ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



nomeadamente que os impactes socioeconómicos do projecto no trecho final do traçado eram determinantes para essa tomada de posição.

De acordo com instruções do IEP (Oficios nº 1943 de 23/08/00 e nº 908 de 12/03/01), em 2001, a ASCENDI Norte, Auto-estradas do Norte, S.A. procedeu a uma revisão e actualização do traçado da Solução A e da referida Solução Alternativa (na altura em fase de Geometria de Traçado, à escala 1:2.000). A Solução A e a Solução Alternativa, foram objecto de uma avaliação ambiental, tendo dado origem ao Volume Complementar e Rectificativo do Sublanço EN 205/Barcelos, elaborado em Junho de 2001. Este Volume Complementar e Rectificativo, em conjunto com o Estudo Prévio de 1999, seriam submetidos de novo a processo de AIA.

No entanto, em Agosto de 2001, foi emitida pela DGA (Direcção Geral de Ambiente) uma Declaração de Desconformidade, pelo que se realizou novo Estudo de Impacte Ambiental.

O novo Estudo Prévio e respectivo Estudo de Impacte Ambiental, deram entrada no Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território (MAOT) em 28 de Dezembro de 2001, através do oficio nº 14402. Ao abrigo do art. 9º, do Decreto-lei nº 69/00, foi nomeada a Comissão de Avaliação (oficio nº 00120, de 2002/01/08), constituída por representantes do Instituto de Ambiente (ex-DGA e ex-Instituto de Promoção Ambiental), da Direcção Regional de Ambiente e Ordenamento do Território do Norte (DRAOT/N) e do Instituto da Água (INAG), do Instituto Português de Arqueologia (IPA) e do Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR).

A Consulta Pública, decorreu durante 40 dias úteis, tendo-se iniciado no dia 11 de Fevereiro e terminado no dia 8 de Abril de 2002.

Com base na informação disponibilizada, a Comissão de Avaliação emitiu em Maio de 2002 parecer favorável à Solução C, condicionado à possibilidade de passagem em túnel ou através de outros métodos construtivos, entre o km 6+000 e o km 7+000 (travessia do Monte da Franqueira), por forma a evitar a

Ed. /Rev.: 1/0 4/27



ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



destruição do património cultural aí existente e ao cumprimento das medidas propostas no EIA e aceites pela Comissão de Avaliação, bem como às descritas no Parecer da Comissão de Avaliação. Como já foi referido, na DIA não são apresentadas condicionantes ao Projecto de Execução, específicas para o Nó de Barcelos.

Para o desenvolvimento da campanha de monitorização, a que diz respeito o presente relatório, foram tidos em conta:

- •Planos Gerais de Monitorização, constante do RECAPE do Lote 1 da Ascendi Norte;
- •Anexos Técnicos relativos ao descritor Ruído, constante no RECAPE do Lote 1 constituinte da Ascendi Norte;
- Declaração de Impacte Ambiental (DIA) do Lote 1 constituinte da Ascendi Norte;
- •Relatórios da Campanha de Referência de Monitorização do Ambiente Sonoro relativo à Fase de Construção do Lote 1 constituinte da Ascendi Norte;
- Relatório de Monitorização do Ambiente Sonoro Campanha Anual de 2006, da Ascendi Norte;
- Relatório de Monitorização do Ambiente Sonoro Campanha Anual de 2009, da Ascendi Norte;
- •Legislação referida na **Secção 1.3** do presente Relatório.

2.1.1 - HISTÓRICO DE MONITORIZAÇÕES

Na fase de projecto, enquadrado no estudo das protecções acústicas a realizar, foi elaborado um estudo acústico para o presente lanço, tendo sido realizado, no âmbito do mesmo, a identificação dos principais receptores sensíveis.

No âmbito do programa de monitorização da empreitada do Lote1 da Ascendi Norte, foi realizada uma campanha de referência de monitorização na fase de construção (na ausência de actividades de construção), nomeadamente no Lote1, e cujos resultados, quando aplicável, são apresentados na **Secção 4.3** do presente relatório.

Ed. /Rev.: 1/0 5/27



ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



Nos anos de 2006, 2007 e 2008 realizaram-se a 1.ª, 2.ª e 3ª Campanhas da fase de exploração para os vários lotes da Ascendi Norte. No ano de 2009 foi realizada a 4.ª campanha da fase de exploração para os vários lotes da Ascendi Norte.

Ao longo destas campanhas, a definição do número e localização dos pontos a monitorizar no ano seguinte teve em conta os resultados obtidos em cada ano, a existência de reclamações e a própria sensibilidade das zonas em estudo.

A presente monitorização realizada durante o ano de 2010, por corresponder ao 5.º ano do primeiro ciclo de monitorização da fase de exploração da infraestrutura rodoviária, contemplou a realização de medições de ruído em todos os pontos indicados no Programa de Monitorização inicial, incluindo aqueles que por revelarem níveis de ruído conformes foram sendo excluídos das monitorizações anuais, conforme referido anteriormente.

No âmbito do presente documento são ainda consideradas as simulações efectuadas para os níveis de ruído de cada ponto de medição do Lote 1 constituinte da Ascendi Norte, cujos resultados são apresentados na **Secção 4.4** do presente relatório.

2.2 - MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO - AMBIENTE SONORO EM FASE DE EXPLORAÇÃO

As medidas de minimização para a fase de exploração, no que diz respeito ao ambiente sonoro, preconizadas no RECAPE relativo à Ascendi Norte, referemse à transcrição apresentada de seguida.

"No traçado em estudo e para minoração dos impactes negativos previstos, recomenda-se a colocação de barreiras acústicas, no ano inicial do projecto, entre os:

• km 3+600, lado Sul;

•km 3+900, lado Sul."

Ed. /Rev.: 1/0 6/27



ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



2.3 - RECLAMAÇÕES RELATIVAS AO DESCRITOR AMBIENTE SONORO

Relativamente aos pontos definidos no âmbito do RECAPE do Lote 1 constituinte da Ascendi Norte, onde são realizadas monitorizações e/ou foram aplicadas medidas de protecção acústica, verificou-se, até à data de realização do presente relatório, segundo informações fornecidas pela Concessionária, a inexistência de qualquer reclamação por parte da população.

2.4 - CLASSIFICAÇÃO DE ZONAS "SENSÍVEIS" E "MISTAS"

Após contacto com as autarquias que possuem pontos de monitorização no interior dos seus limites, nomeadamente Braga e Barcelos, verificou-se que estas não haviam publicado oficialmente a classificação de zonas sensíveis e mistas das suas áreas administrativas, impossibilitando assim a classificação das zonas onde se inserem os pontos de monitorização.

Face ao verificado, a avaliação dos resultados obtidos será realizada tendo em conta o artigo 11.º do D.L. n.º 9/2007, de 17 de Janeiro, que especifica no ponto 3 deste artigo que "até à classificação das zonas sensíveis e mistas a que se referem os nº 2 e 3 do artigo 6.º, para efeitos de verificação do valor limite de exposição, aplicam-se aos receptores sensíveis os valores limite de L_{den} igual ou inferior a 63 dB(A) e L_n igual ou inferior a 53 dB(A)."

3 - DESCRIÇÃO DA CAMPANHA DE MONITORIZAÇÃO

3.1 – DEFINIÇÕES

Em seguida são apresentadas definições dos principais parâmetros referidos neste estudo de ruído, assim como a respectiva nomenclatura:

- •Actividade ruidosa permanente: "a actividade desenvolvida com carácter permanente, ainda que sazonal, que produza ruído nocivo ou incomodativo para quem habite ou permaneça em locais onde se fazem sentir os efeitos dessa fonte de ruído, designadamente laboração de estabelecimentos industriais, comerciais e de serviços" (Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro);
- <u>Fonte de ruído:</u> "a acção, actividade permanente ou temporária, equipamento, estrutura ou infra-estrutura que produza ruído nocivo ou

Ed. /Rev.: 1/0 7/27



ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



incomodativo para quem habite ou permaneça em locais onde se faça sentir o seu efeito" (Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro);

• Indicador de ruído diurno-entardecer-nocturno (L_{den}): "o indicador de ruído, expresso em dB(A), associado ao incómodo global, dado pela expressão" (Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro):

$$L_{den} = 10 \times \log \frac{1}{24} \left[13 \times 10^{\frac{Ld}{10}} + 3 \times 10^{\frac{le+5}{10}} + 8 \times 10^{\frac{Ln+10}{10}} \right]$$
 (equação 3.1)

- Indicador de ruído diurno (L_d) ou (L_{day}): "o nível sonoro médio de longa duração, conforme definido na Norma NP 1730-1:1996, ou na versão actualizada correspondente, determinado durante uma série de períodos diurnos representativos de um ano" (Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro);
- Indicador de ruído do entardecer (L_e) ou (L_{evening}): "o nível sonoro médio de longa duração, conforme definido na Norma NP 1730-1:1996, ou na versão actualizada correspondente, determinado durante uma série de períodos do entardecer representativos de um ano" (Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro);
- Indicador de ruído nocturno (L_n) ou (L_{night}): "o nível sonoro médio de longa duração, conforme definido na Norma NP 1730-1:1996, ou na versão actualizada correspondente, determinado durante uma série de períodos nocturnos representativos de um ano" (Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro);
- <u>Período de referência:</u> "o intervalo de tempo a que se refere um indicador de ruído, de modo a abranger as actividades humanas típicas, delimitado nos seguintes termos:
 - o Período diurno das 7 às 20 horas;
 - o Período do entardecer das 20 às 23 horas;
 - O Período nocturno das 23 às 7 horas." (Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro)

Ed. /Rev.: 1/0 8/27



ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



- Receptor Sensível: "o edifício habitacional, escolar, hospitalar ou similar ou espaço de lazer, com utilização humana". (Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro)
- Ruído de Vizinhança: "o ruído associado ao uso habitacional e às actividades que lhe são inerentes, produzido directamente por alguém ou por intermédio de outrem, por coisa à sua guarda ou animal colocado sob a sua responsabilidade, que, pela sua duração, repetição ou intensidade, seja susceptível de afectar a saúde pública ou a tranquilidade da vizinhança" (Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro)
- <u>Ruído Ambiente</u>: "ruído global observado em dada circunstância num determinado instante, devido ao conjunto das fontes sonoras que fazem parte da vizinhança próxima ou longínqua do local considerado."
- Ruído particular: "o componente do ruído ambiente que pode ser especificamente identificada por meios acústicos e atribuída a uma determinada fonte sonora" (Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro);
- Ruído Residual: "ruído ambiente ao qual se suprimem um ou mais ruídos particulares, em determinada situação." (NP 1730: 1996)
- Zonas Mistas: "a área definida em plano municipal de ordenamento do território, cuja ocupação seja afecta a outros usos, existentes ou previstos, para além dos referidos na definição de zona sensível". (Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro)
- Zonas Sensíveis: "a área definida em plano municipal de ordenamento como vocacionada para uso habitacional, ou para escolas, hospitais ou similares, ou espaços de lazer, existentes ou previstos, podendo conter pequenas unidades de comércio e de serviços destinadas a servir a população local, tais como cafés e outros estabelecimentos de restauração, papelarias e outros estabelecimentos de comércio tradicional, sem funcionamento no período nocturno". (Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro)

Ed. /Rev.: 1/0 9/27



ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



3.2 – Locais de Medição

Os locais onde foram efectuadas as medições de ruído foram definidos mediante o especificado no Plano Geral de Monitorização constante no RECAPE do Lote 1 constituinte da Ascendi Norte e tendo em conta o proposto no relatório anual de 2009.

Ed. /Rev.: 1/0 10/27





ASCENDI NORTE – LOTE 1
A1A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA
SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS

Na Tabela 3.1 são apresentados os locais de medição no âmbito do Lote 1, com as suas características e respectiva posição geográfica obtida a partir da utilização de GPS, tendo por referências o Meridiano de Greenwich e a Linha do Equador.

Tabela 3.1- Localização dos pontos de monitorização do Lote 1

Receptor de	Localiz	ação	3 1	Características	
Referência	Traçado	Posição Geográfica	Ocupação observada durante as medições	Ocupação descrita no RECAPE	Receptor mais próximo
Н2	km 0+500 a km 0+600, lado Norte	41°29.762 N 008 °42.057 O 29 m	 Zona Agrícola e Florestal; Aglomerado Habitacional; Proximidade a vias rodoviárias. 	Casas de habitação com anexos e com terreno circundante de utilização agrícola, estufas, estabelecimentos comerciais (stand de automóveis,	Habitação unifamiliar
нз	Km 0+525, lado Sul	41° 29. 648 N 008° 42.034 O 29 m	 Zona Agrícola e Florestal; Aglomerado Habitacional; Proximidade a vias rodoviárias. 	fabrica no lado Sul projectada). Os usos de solos com sensibilidade ao ruído situam-se a distâncias iguais e superiores a 35 m.	Habitação unifamiliar
Esc	Km 3+125, lado Sul	41° 29. 940 N 008° 40. 354 O 55 m	 Zona Agrícola e Florestal; Aglomerado Habitacional, com presença de uma Escola; Proximidade a vias rodoviárias. 	Ao Km 3+125 aproximadamente, lado Sul, está implantado um edificio escolar pertencente à localidade de Rebordões, a cerca de 40 m de distância.	Escola
H14	Km 3+600 – km 3+900, lado Sul	41° 29.953 N 008° 39. 906 O 54 m	 Aglomerado Habitacional; Proximidade a vias rodoviárias. 		Habitação unifamiliar
Н23	Km 6+675, lado Norte	41° 30. 230 N 008° 37. 863 O 74 m	 Aglomerado Habitacional; Proximidade a vias rodoviárias. 	Casas com utilização habitacional, com anexos e com terreno circundante de utilização agrícola pertencentes a diversas localidades no lado Sul da via, a distâncias superiores a 10 m à via. Intercaladas com as casas de habitação, existem armazéns, estufas e fábricas.	Habitação unifamiliar



Ecovisão

ASCENDI NORTE – LOTE 1 A1A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS

Apresentam-se nas Figuras seguintes o registo fotográfico de cada um dos pontos anteriormente descritos.



Figura 3.1 - Ponto H2.



Figura 3.3 – Ponto Esc.



Figura 3.2 – Ponto H3.



Figura 3.4 – Ponto H14.



Figura 3.5 - Ponto H23.



ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



3.3 - MÉTODOS E EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE DADOS

As medições, a que dizem respeito o presente relatório de monitorização, foram efectuadas com utilização dos seguintes equipamentos:

<u>Sistema Symphonie</u> com módulo de sonómetro do tipo 1 (sonómetro/analisador espectral em tempo real com filtro de frequências de 1/1 e 1/3 oitavas), Analisador em Tempo Real, Gravador Áudio e Registador gráfico, com duas vias e dois microfones de aquisição;

Computador Pentium IV;

Calibrador acústico Tipo I, modelo NC-74;

<u>Conjunto de Programas dBEnv</u> (que inclui os módulos dBTrig, dBTrait e dBAudio) para análise detalhada da história do tempo, multiespectro automático e ruído no local de trabalho (um canal).



Figura 3.6 – Sistema Symphonie – Sonómetro de Precisão Tipo 1; Analisador em Tempo Real; Gravador Áudio; Registador gráfico

Os certificados de calibração e verificação dos aparelhos são apresentados em Anexo (ver Anexo II - Certificados de Calibração e Verificação do Sonómetro).

As medições foram efectuadas em conformidade com o estipulado no n.º 5.2 da norma NP 1730-1. O sonómetro foi colocado em posição estacionária, montado num tripé a aproximadamente 1,20 m do solo, programado com o tempo de resposta FAST e IMPULSE e na malha de ponderação A.



ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



O equipamento foi convenientemente calibrado antes do início das medições, sendo a calibração confirmada no final de cada sessão de medições, não se tendo verificado desvios das posições de calibração.

3.4 - Parâmetros Medidos e Tratamento de Dados

O parâmetro descritor, utilizado como índice de avaliação e aferição do ruído ambiental local, foi o L_{Aeq} .

Este parâmetro foi determinado por medições com recurso a técnicas de amostragem, de acordo com o proposto nas Directrizes para a Elaboração de Planos de Monitorização de Ruído de Infra-Estruturas Rodoviárias e Ferroviárias, emitido pelo Instituto do Ambiente em Fevereiro de 2003.

Os valores de L_{Aeq} , e os espectros em bandas de 1/3 de oitava foram determinados directamente a partir do sonómetro e analisados face aos critérios definidos (ver Secção 3.6 – Critérios de Avaliação de Dados).

Relativamente às contagens de tráfego das vias em exploração consideradas no presente estudo, as mesmas foram fornecidas pelo Serviço de Tráfego e Gestão de Portagens da concessionária, com base nos amostradores automáticos existentes na via para monitorização de tráfego. Para efeito das contagens, consideraram-se as classes 1 e 2 como tráfego de ligeiros e as restantes classes (3, 4, 5 e 6) como tráfego de pesados.

3.5 - Relação dos Dados com Características do Projecto

Um projecto deste tipo e dimensão, nomeadamente vias rodoviárias de elevado tráfego, têm necessariamente associado um elevado índice de emissões sonoras, provenientes do tráfego rodoviário da via em exploração.

A perturbação decorrente destas emissões para a envolvente da via depende, não só, das características do projecto, mas, também, do ambiente sonoro préexistente, nomeadamente fontes emissoras externas à via, do tipo de receptores sensíveis existentes, do seu posicionamento em relação ao projecto, bem como de toda a dinâmica do local.



ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



Assim, a determinação do nível acústico junto dos receptores sensíveis existentes na envolvente da via, quer numa fase anterior à execução do projecto (Campanha de Referência da Fase de Construção), quer durante a exploração do mesmo, permite conjugar as várias variáveis associadas aos impactes sonoros, fornecendo um indicador geral que entra em conta com todas as características do projecto e envolvente.

3.6 - Critérios de Avaliação dos Dados

Os critérios tidos em conta para avaliação dos dados foram a comparação dos resultados obtidos com o constante no Artigo 11º do Decreto-Lei nº 9/2007, de 17 de Janeiro , nomeadamente com o número 3 do mesmo Artigo, face ao apresentado na **Subsecção 2.4**. É tido ainda em conta a comparação dos resultados obtidos na presente Campanha com os constantes nas simulações realizadas, bem como os obtidos na Campanha de Referência da Fase de Construção.

4 – APRESENTAÇÃO E APRECIAÇÃO DOS RESULTADOS

As medições de ruído da presente campanha foram efectuadas nos dias 1 e 2 de Junho de 2010 com tempos de medição de aproximadamente 30 (trinta) minutos.

Na **Tabela 4.1** são apresentados os valores registados, durante as medições, da velocidade máxima e mínima do vento e das Temperaturas registadas.

Tabela 4.1 – Extremos da Velocidade do vento e de Temperatura

Dia	Velocidade máxima do vento (m/s)	máxima do mínima do		Temperatura mínima (°C)
01/06/2010	2,60	1,08	30,7	22,0
02/06/2010	1,30	1,01	22,0	15,0



ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



4.1 - RESULTADOS OBTIDOS

Apresentam-se nas Subsecções seguintes, os resultados obtidos na presente Campanha de Monitorização para o Lote 1 da Ascendi Norte. Durante a realização das medições foram preenchidas fichas de campo, registando-se contagens de tráfego das vias públicas existentes na envolvente (n.º de veículos ligeiros e pesados) e outras fontes de ruído identificadas (*ver* **Anexo III**). De referir ainda que foi incorporada no presente relatório a informação relativa às contagens de tráfego efectuadas pela Concessionária da via em Exploração.

Nas Tabelas 4.2 a 4.4 são apresentados os valores registados para os vários resultados das medições do ruído ambiental da presente Campanha de Monitorização no Lote 1 da Ascendi Norte, nos períodos diurno, entardecer e nocturno, respectivamente, bem como as fontes de ruído mais significativas identificadas nas proximidades dos locais de medição aquando das realizações das medições, conforme o apresentado nas Fichas de Monitorização constantes no **Anexo III.**

Importa referir que aos valores obtidos do sonómetro foi aplicada uma correcção meteorológica tal como previsto na Norma Portuguesa NP 1730, de 1996, "Descrição e Medição do Ruído Ambiente".

Tabela 4.2 - Resultados das medições de ruído no período diurno - Lote 1

	Dados do sonómet		etro	Tráfego	Observações durante a medição	
Ponto	Dia	Hora	L _d (dB(A))	na Via	Pesados	Fontes de Ruído durante a medição
Н2	01-06-2010	15:02	54,8	168	3,6	Aves, vento na copa das árvores e tráfego da A11
нз	01-06-2010	15:35	57,3	181	4,4	aves, vento na copa das árvores e tráfego da A11 e via local
ESC	01-06-2010	16:16	51,2	183	1,1	aves , cães, vento, escola (pavilhão com actividades desportivas) e por movimentação de pessoas.
H14	01-06-2010	16:55	53,7	183	1,1	aves , movimentação de pessoas, vento e tráfego na A11.
Н23	01-06-2010	17:37	50,3	188	1,1	aves, movimentação das pessoas, vento, tráfego da A11 e via local.

Ed. /Rev.: 1/0 16/27



ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



A análise dos valores constantes na Tabela 4.2 permite concluir que o ambiente sonoro diurno dos pontos monitorizados não apresenta qualquer perturbação, uma vez que o resultado obtido foi inferior a 63 dB (A). Apesar de não existir limite legal vigente para o $L_{\rm d}$, a sua contribuição para o valor de $L_{\rm den}$ é directa, não havendo agravante, pelo que se considera este o limite para efeitos de perturbação.

Tabela 4.3 - Resultados das medições de ruído no período entardecer - Lote 1

	Dados do	sonóme	etro	Tráfego	%	Observações durante a medição
Ponto	Dia	Hora	L _e (dB(A))	na Via		
Н2	01-06-2010	20:00	53,9	118	1,7	aves, vento na copa das árvores e tráfego da A11.
нз	01-06-2010	20:32	55,8	117	1,7	aves, vento na copa das árvores e tráfego da A11 e via local.
ESC	01-06-2010	21:05	47,4	68	2,9	aves , cães, vento, música de uma festa popular e movimentação de pessoas.
H14	01-06-2010	21:42	48,9	67	3,0	cães , motor a trabalhar numa casa e tráfego na A11.
Н23	01-06-2010	22:24	50,1	59	1,7	cães, insectos, vento, tráfego da A11 e via local.

A análise dos valores constantes na Tabela 4.3 permite concluir que o ambiente sonoro do período entardecer não apresenta qualquer perturbação, uma vez que o resultado obtido foi inferior a 58 dB (A). Apesar de não existir limite legal vigente para o L_e, a sua contribuição para o valor de L_{den} é agravada em 5 dB (A), pelo que se considera, no presente Relatório, 58 dB (A) como o limite para efeitos de perturbação.

Ed. /Rev.: 1/0 17/27



ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



Tabela 4.4 - Resultados das medições de ruído no período nocturno - Lote 1

	Dados do	sonóme	etro	Tráfego	%	Observações durante a medição
Ponto	Dia	Hora	L _n (dB(A))	na Via	Pesados	Fontes de Ruído durante a medição
Н2	02-06-2010	00:58	46,5	18	0,0	Aves, vento na copa das árvores e tráfego da A11.
Н3	02-06-2010	01:32	42,1	19	5,3	Aves, vento na copa das árvores e tráfego da A11.
ESC	02-06-2010	00:19	43,2	29	0,0	Cães, vento na copa das árvores e tráfego da A11.
H14	01-06-2010	23:43	47,5	44	0,0	Cães, vento e tráfego na A11.
Н23	01-06-2010	23:01	48,6	45	0,0	Cães, insectos, tráfego da A11 e via local.

A análise dos valores constantes na Tabela 4.4 permite concluir que o ambiente sonoro do período nocturno dos pontos monitorizados não apresentam perturbação, uma vez que o valor obtido se situa abaixo dos 53 dB (A) de valor de L_n , sendo este o limite considerado para zonas não classificadas.

4.2 - Análise e Comparação dos Resultados - Valores Limite de Exposição

Tendo em conta a legislação vigente (Decreto-Lei nº 9/2007, de 17 de Janeiro) é no Plano Director Municipal (PDM) da Autarquia de localização do projecto que deverão estar definidas e classificadas as zonas de localização dos pontos de medição. Após contacto telefónico com as autarquias onde se inserem as vias em questão, verificou-se que ainda nenhuma fez a publicação oficial da classificação de zonas no respectivo PDM..

No seguimento do anteriormente exposto, a avaliação dos resultados obtidos será assim realizada tendo em conta o artigo 11º do Decreto-Lei nº 9/2007, de 17 de Janeiro, que especifica no ponto 3 que "Até á classificação das zonas sensíveis e mistas a que se referem os nº 2 e 3 do artigo 6º, para efeitos de verificação do valor limite de exposição , aplicam-se aos receptores sensíveis os valores limite de L_{den} igual ou inferior a 63 dB(A) e L_n igualou inferior a 53 dB(A)"



ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



Na Tabela 4.5 apresentam-se os valores de L_{den} e L_n registados nas medições de ruído para os pontos presentemente em análise do Lote 1.

Tabela 4.5– Valores de L_{den} e L_n e valores limite de exposição – Lote 1

Local	L _{den}	dB(A)	L _n dB(A)		
	Valores obtidos	Valores Limite de Exposição	Valores obtidos	Valores Limite de Exposição	
H2	56,1	63	46,5	53	
нз	57,0	63	42,1	53	
ESC	52,1	63	43,2	53	
H14	55,4	63	47,5	53	
H23	55,3	63	48,6	53	

Pela análise da Tabela anterior, verifica-se que os pontos monitorizados se encontram em cumprimento com o disposto no n.º 3 do Artigo 11° do Decreto-Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro, quer em relação ao parâmetro $L_{\rm den}$ quer $L_{\rm n}$, podendo assim considerar-se pouco perturbados.

4.3 - Análise e Comparação dos Resultados - Campanhas Antecedentes

No âmbito dos Planos de Monitorização das Fases de Construção do Lote 1 constituinte da Ascendi Norte, foram monitorizados os ambientes sonoros dos pontos de monitorização considerados no presente Relatório, de entre outros.

Nas Tabelas seguintes apresentam-se assim a comparação dos resultados da actual Campanha de Monitorização com os obtidos nas Campanhas de Referência da Fase de Construção do Lote 1 da Ascendi Norte, uma vez que estes últimos resultados representam a última medição dos ambientes sonoros característicos das zonas, antes do início dos trabalhos de construção da via e da fase de exploração da mesma.

De referir que não existem dados da fase de Construção para o período do Entardecer, período não definido na legislação vigente aquando da elaboração da respectiva fase de Construção.



ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



Na Tabela 4.6 são apresentados os valores registados, para o Lote 1 no período diurno, na actual Campanha e Campanha de Referência da Fase de Construção, bem como a diferença de L_{Aeq} de ambas as Campanhas.

Tabela 4.6 – Resultados das medições de ruído da Campanha de 2010 e Campanha de Referência da fase de construção, no período diurno – Lote 1

Ponto	Campanha Anual 2010	Camp. Referência Fase Construção	$oldsymbol{\Delta}$ $\mathbf{L}_{\mathbf{Aeq}}$	
	L _{Aeq} (dB(A))	L _{Aeq} (dB(A))		
H2	54,8	46,6	8,2	
нз	57,3	46,8	10,5	
Esc	51,2	60,8	-9,6	
H14	53,7	47,0	6,7	
H23	50,3	38,8	11,5	

Pela análise dos resultados apresentados na Tabela anterior, verifica-se no período diurno um incremento do valor de L_{Aeq} nos pontos H2, H3, H14 e H23 da Campanha de Referência Prévia à Fase de Construção para a Campanha Anual de 2010 e uma diminuição do valor de L_{Aeq} no ponto ESC entre as mesmas Campanhas.

Os níveis sonoros elevados registados nalguns pontos de monitorização poderão resultar da exploração da via em análise e da proximidade do ponto à mesma, não sendo no entanto de descurar a influência cumulativa das restantes fontes locais, quer naturais quer antropogénicas de ruído.

Na Tabela 4.7 são apresentados os valores registados, para o Lote 1 no período nocturno, na actual Campanha e Campanha de Referência da Fase de Construção, bem como a diferença de L_{Aeq} de ambas as Campanhas.

Ed. /Rev.: 1/0 20/27



ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



Tabela 4.7 – Resultados das medições de ruído da Campanha de 2010 e Campanha de Referência da fase de construção, no período nocturno – Lote 1

Ponto	Campanha Anual 2010	Camp. Referência Fase Construção	Δ L _{Aeq}	
	L _{Aeq} (dB(A))	L _{Aeq} (dB(A))		
H2	46,5	40,4	6,1	
Н3	42,1	36,3	5,8	
Esc	43,2	44,9	-1,7	
H14	47,5	42,1	5,4	
H23	48,6	39,1	9,5	

Pela análise dos resultados apresentados na Tabela anterior, verifica-se no período nocturno um incremento do valor de L_{Aeq} nos pontos H2, H3, H14 e H23 da Campanha de Referência da Fase de Construção para a Campanha Anual de 2010 e uma diminuição do valor de L_{Aeq} no ponto ESC entre as mesmas Campanhas.

Os níveis sonoros elevados registados nalguns pontos de monitorização poderão resultar da exploração da via em análise e da proximidade do ponto à mesma, não sendo no entanto de descurar a influência cumulativa das restantes fontes locais, quer naturais quer antropogénicas de ruído.

4.4 - Análise e Comparação dos Resultados - Simulações do EIA

No âmbito do RECAPE elaborado para o Lote 1 constituinte da Ascendi Norte, foram realizadas simulações do ambiente sonoro nos pontos de monitorização considerados no presente Relatório, de entre outros, considerando-se, no presente estudo, as simulações efectuadas para o ano de 2005 no Lote 1.

Nas Tabelas seguintes apresentam-se assim a comparação dos resultados da actual Campanha de Monitorização com os obtidos nas simulações do Lote 1 da Ascendi Norte, de forma a avaliar a diferença entre ambos.

Na Tabela 4.8 são apresentados os valores registados, para o Lote 1 nos períodos diurno e nocturno, na actual Campanha e simulação para o ano de 2005 constante no RECAPE, bem como a diferença de LAeq de ambas.

Ed. /Rev.: 1/0 21/27



ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



De referir que não existem dados de simulação para o período do Entardecer, período não defmido na legislação vigente aquando da elaboração das respectivas simulações.

Tabela 4.8- Resultado das medições de ruído da Campanha de 2010 e das simulações para 2005 – Lote 1

	Per	íodo Diurno	Período Nocturno			
Ponto	Campanha Anual 2010 L _{Aeq} (dB(A))	Simulação RECAPE 2005 - L _{Aeq} (dB(A))	Δ L _{Aeq}	Campanha Anual 2010 L _{Aeq} (dB(A))	Simulação RECAPE 2005 L _{Aeq} (dB(A))	Δ L _{Aeq}
H2	54,8	60,0	-5,2	46,5	54,5	-8,0
нз	57,3	59,5	-2,2	42,1	54,0	-11,9
Esc	51,2	54,0	-2,8	43,2	48,0	-4,8
H14	53,7	65,0	-11,3	47,5	49,0	-1,5
H23	50,3	60,0	-9,7	48,6	54,5	-5,9

Pela análise dos resultados apresentados na Tabela anterior, verifica-se que no período diurno e nocturno os valores medidos na actual Campanha são inferiores aos apresentados nas simulações para 2005.

4.5 - HISTÓRICO DE EVOLUÇÃO DO AMBIENTE SONORO

Com base no exposto nas **Secções** anteriores, são apresentadas de seguida, as representações gráficas dos valores de níveis acústicos obtidos ao longo das várias campanhas realizadas no Lote 1 constituintes da Ascendi Norte, de modo a apresentar o histórico global do ambiente acústico dos pontos monitorizados.

Nas referidas representações gráficas são ainda apresentados os limites legais definidos na legislação actual para a classificação de cada um dos pontos (zona sensível ou mistas), bem como o valor simulado no âmbito do Estudo de Impacte Ambiental (EIA).

Apresenta-se nas Figuras seguintes os valores de L_{Aeq} registados, para o Lote 1 nos períodos diurno, entardecer e nocturno, na Situação de Referência da Fase de Construção, na simulação para o ano de 2005 constante no RECAPE, bem como na actual Campanha de Monitorização.

Ed. /Rev.: 1/0 22/27



ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



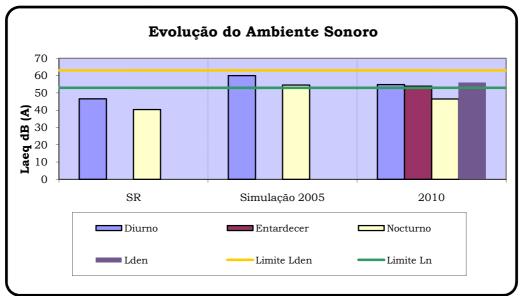


Figura 4.1 – Evolução do ambiente sonoro no ponto H2.

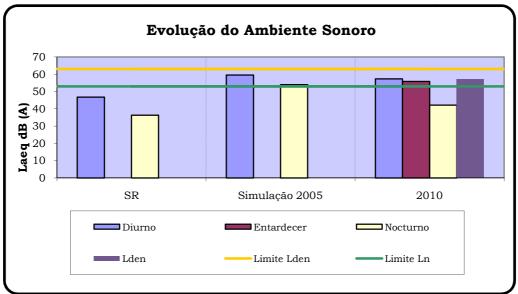


Figura 4.2 – Evolução do ambiente sonoro no ponto H3.

Ed. /Rev.: 1/0 23/27



ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



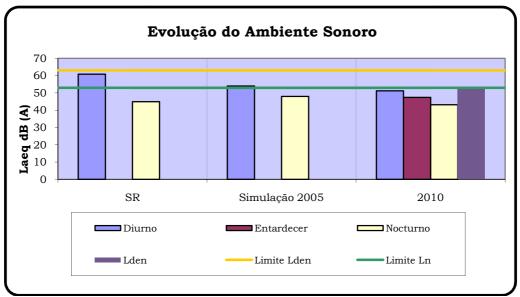


Figura 4.3 - Evolução do ambiente sonoro no ponto ESC.

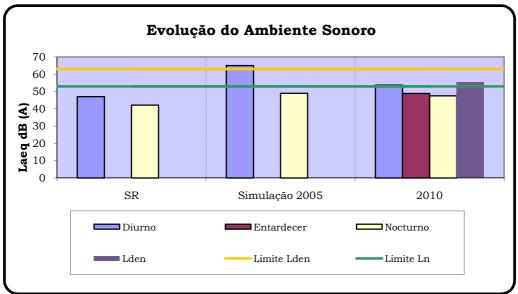


Figura 4.4 - Evolução do ambiente sonoro no ponto H14.

Ed. /Rev.: 1/0 24/27



ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



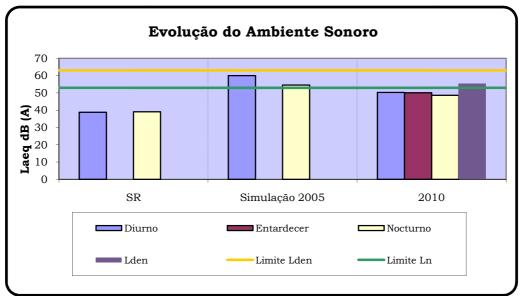


Figura 4.5 – Evolução do ambiente sonoro no ponto H23.

4.6 – AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DAS MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO

Como descrito na **Secção 2.2**, as principais medidas de minimização adoptadas no âmbito do descritor ruído para o Lote 1 constituinte da Ascendi Norte prendem-se com a implantação de protecções acústicas, nomeadamente Barreiras Acústicas, conforme definido no RECAPE considerado.

Relativamente aos pontos monitorizados, verifica-se que nos períodos diurno e nocturno, os valores medidos na actual Campanha são inferiores aos apresentados nas simulações para 2005 constantes no RECAPE do Lote 1.

No que concerne aos pontos que se apresentaram na Campanha Anual de 2010 os mesmos encontram-se em cumprimento com o disposto no $\rm n.^{o}$ 3 do Artigo $\rm 11^{o}$ do Decreto-Lei $\rm n.^{o}$ 9/2007, de 17 de Janeiro, quer em relação ao parâmetro $\rm L_{den}$ quer $\rm L_{n}$, podendo assim considerar-se pouco perturbados.

Face a todos estes factos, considera-se que as medidas de minimização do ruído, aplicadas nas respectivas áreas, se revelaram eficazes para uma efectiva redução das emissões sonoras provenientes da Exploração da Via.

Ed. /Rev.: 1/0 25/27



ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



5 - Conclusão

5.1 - SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Os Valores Limite de Exposição para o Período Nocturno (L_n) e para o Indicador $L_{\rm den}$ em função da não existência de classificação da zona, encontram-se definidos no artigo 11.º do Decreto – Lei n.º 9/2007, de 17 de Janeiro, nomeadamente no seu número 3:

- \mathbf{L}_n 53 dB (A) para zonas não classificadas;
- L_{den} 63 dB (A) para zonas não classificadas;

Uma vez que em nenhuma das autarquias onde se insere a infra-estrutura rodoviária em questão no presente Relatório, se verificou a publicação oficial da classificação de zonas sensíveis e mistas das suas áreas administrativas, a avaliação dos resultados obtidos foi realizada tendo em conta o artigo 11.º do D.L. n.º 9/2007, de 17 de Janeiro, que especifica no ponto 3 deste artigo que "até à classificação das zonas sensíveis e mistas a que se referem os n.os 2 e 3 do artigo 6.º, para efeitos de verificação do valor limite de exposição, aplicam-se aos receptores sensíveis os valores limite de Lden igual ou inferior a 63 dB (A) e Ln igual ou inferior a 53 dB (A)."

Desta forma, tendo por base a classificação acima descrita, verificou-se que os pontos em análise não ultrapassam os valores limite de $L_{\rm den}$ e $L_{\rm n}$ considerados. Pela comparação de valores entre a Campanha de Referência da Fase de Construção para a Campanha Anual de 2010, verificou-se no período diurno e nocturno, um incremento do valor de $L_{\rm Aeq}$ nos pontos H2, H3, H14 e H23 da e uma diminuição do valor de $L_{\rm Aeq}$ no ponto ESC entre as mesmas Campanhas.

Os níveis sonoros elevados registados nalguns pontos de monitorização poderão resultar da exploração da via em análise e da proximidade do ponto à mesma, não sendo no entanto de descurar a influência cumulativa das restantes fontes locais de ruído, quer naturais quer antropogénicas.

Pela comparação de valores entre a Campanha de 2010 e a simulação para o ano de 2005 constante no Recape do Lote 1, verifica-se que no período diurno

Ed. /Rev.: 1/0 26/27



ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



e nocturno os valores medidos de ruído na actual Campanha são inferiores aos apresentados nas simulações.

5.2 - MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO

Todas as medidas de minimização previstas nos RECAPE do Lote 1 da Ascendi Norte foram devidamente implementadas.

O ambiente sonoro medido nos pontos estudados encontra-se enquadrado nos limites previstos na legislação considerada, pelo que se considera que as medidas de minimização implementadas são eficazes. Deste modo, não se considera relevante a implementação de quaisquer outras medidas de minimização ou a alteração das já implementadas, reavaliando-se novamente a eficácia das mesmas em futuras campanhas de monitorização

5.3 - PROGRAMA DE MONITORIZAÇÃO

A presente monitorização realizada durante o ano de 2010, por corresponder ao 5.º ano do primeiro ciclo de monitorização da fase de exploração da infraestrutura rodoviária, contemplou a realização de medições de ruído em todos os pontos indicados no Programa de Monitorização inicial, incluindo aqueles que por revelarem níveis de ruído conformes foram sendo excluídos das monitorizações anuais, conforme referido anteriormente.

Tendo em conta que todos os resultados obtidos no Lote em questão se encontram em conformidade com o definido na legislação em vigor, propõe-se que a monitorização a decorrer durante o próximo ano (2011) contemple apenas os pontos decorrentes de reclamação, de situações críticas ou caso se verifiquem alterações significativas no tráfego da via em exploração. Propõe-se também, desde já, que passados 5 anos (em 2015) seja novamente reavaliada a situação em cada ponto indicado no Programa de Monitorização inicial.

Ed. /Rev.: 1/0 27/27



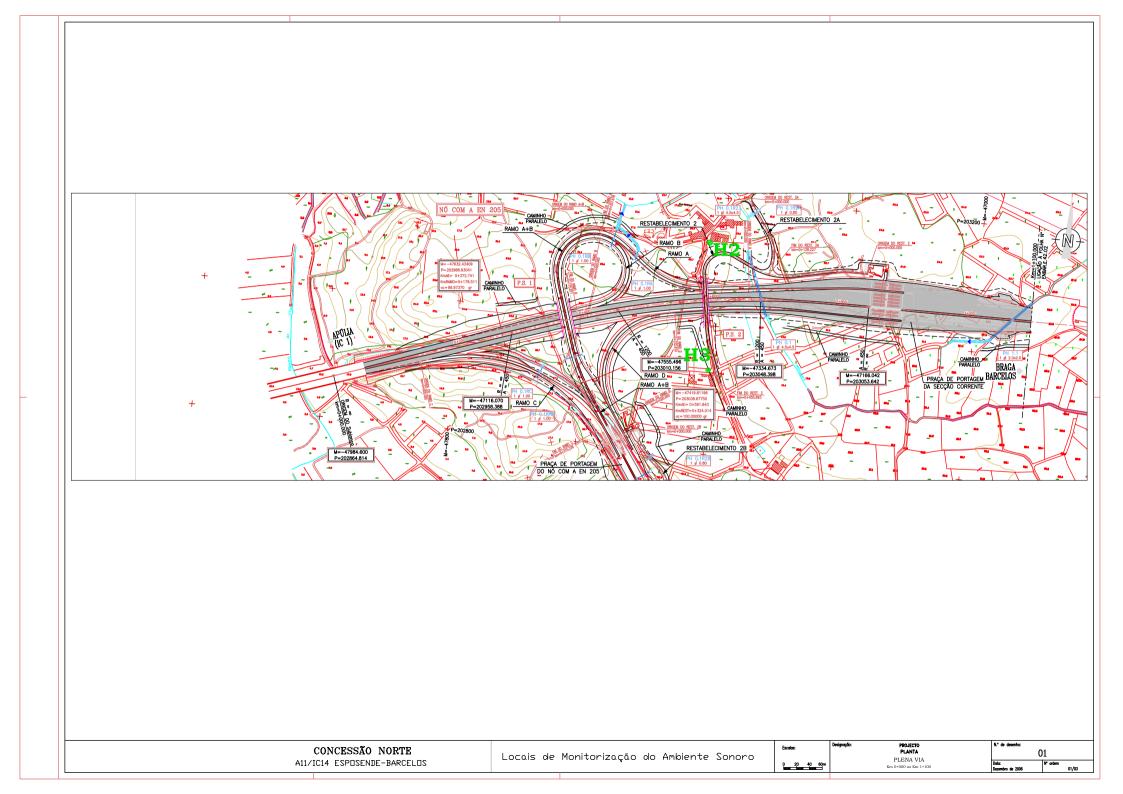
ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS

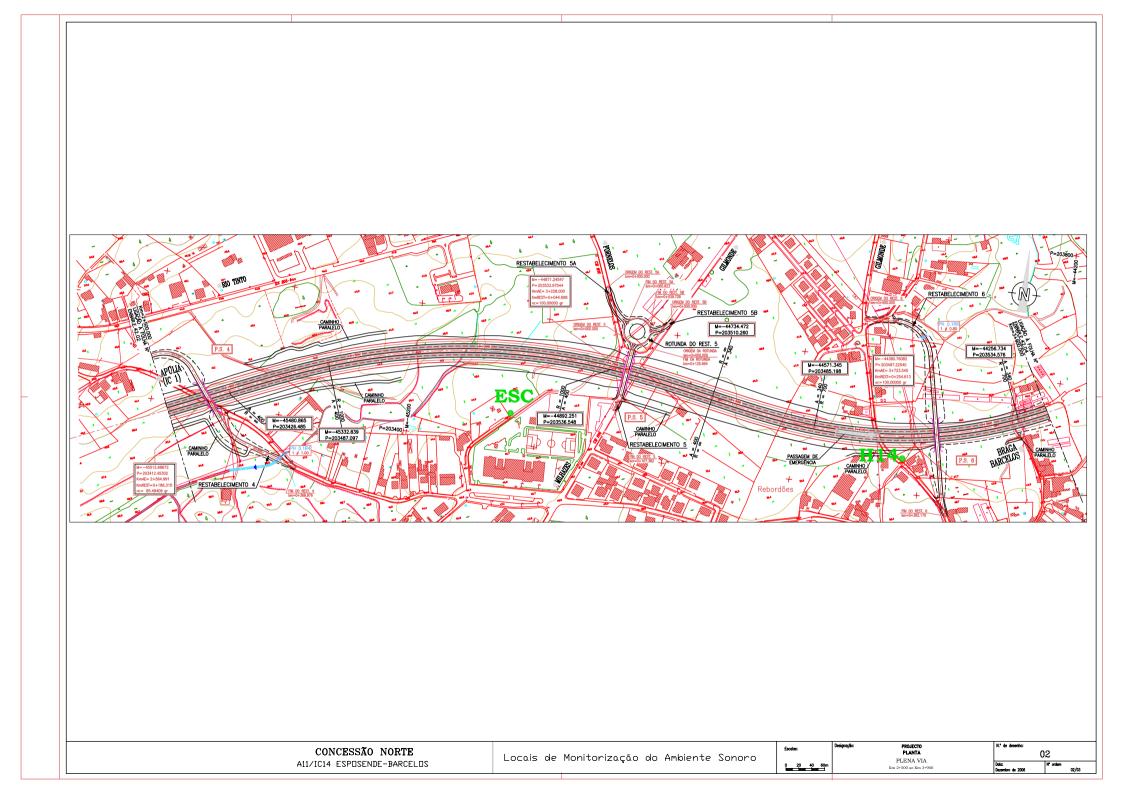


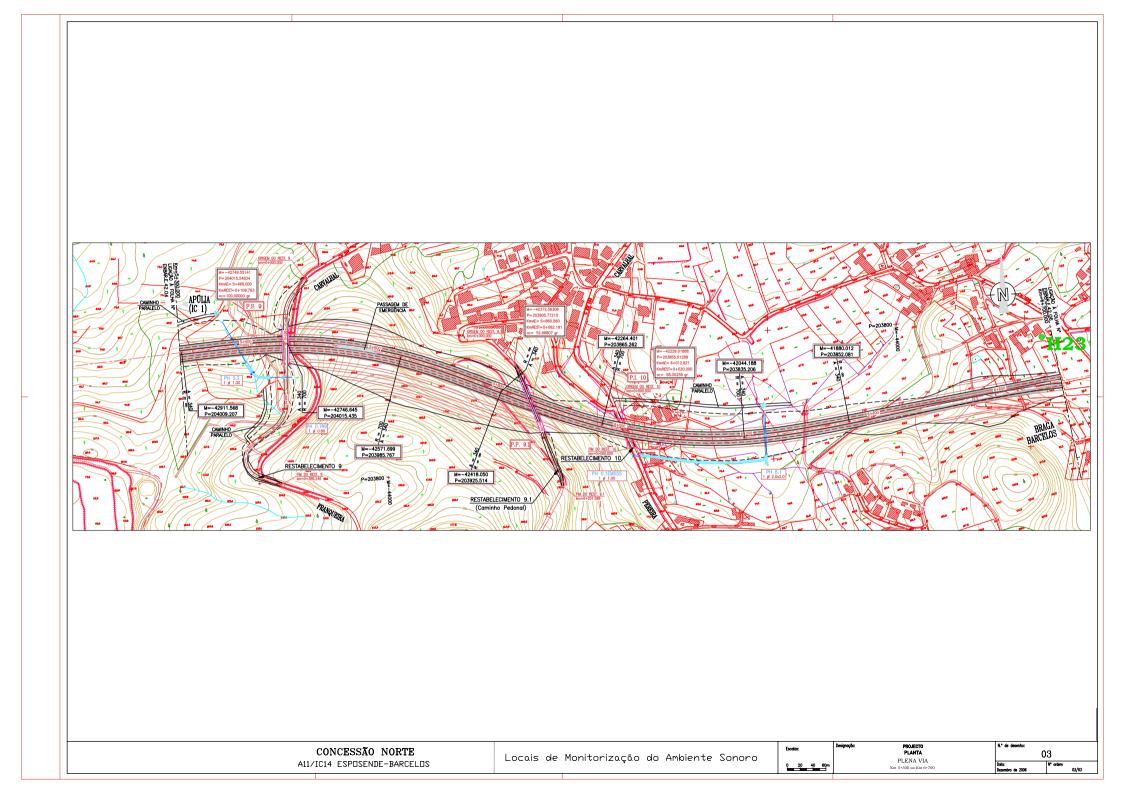
Anexo I

Localização dos Pontos de Monitorização – Lote 1

Ed. /Rev.: 1/0 AI. 0









ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



Anexo II

CERTIFICADO DE CALIBRAÇÃO E VERIFICAÇÃO DO SONÓMETRO

Ed. /Rev.: 1/0 AII.0



Assinatura válida

Digitally signed by LabMetro Orlin Date: 2010/10 01 15:29:42-40-0.00 Reason D cumento aprovado electronicamente





M0059 Calibração

socumento só pode ser reproduzido na íntegra, excepto quando autorização por escrito do ISQ. This document may not be reproduced other than in full, except with the prior written aproval of the issuing laboratory.

O IPAC é signatário do Acordo de Reconhecimento Mútuo da EA e do ILAC para ensaios, calibrações e inspeções. IPAC é signatário do Acordo de Reconhecimento Mútuo da EA e do ILAC para ensaios, calibrações e inspeções. IPAC é signatário do Acordo de Reconhecimento

Certificado de Calibração

Data de Emissão 2010-09-29 Certificado nº. CACV766/10 Página 1 de 2

Equipamento SONÓMETRO

Marca: 01 dB N° série: 5423

Modelo: Symphonie Aprov. Modelo: 245.70.03.3.22

Classe IEC 1260: 0

MICROFONE

Marca: G.R.A.S. Nº série: 114656

Modelo: 40AF

PRÉ-AMPLIFICADOR

Marca: G.R.A.S. Nº série: 96942

Modelo: 26 AK

Cliente Ecovisão - Tecnologias do meio Ambiente, Lda.

Rua Maria da Paz Varzim, 116 - 1º

Póvoa de Varzim

4490-658 Póvoa de Varzim

Data de 2010-09-29 Calibração

Condições Temperatura: 23,0 °C Humidade rel.: 55,0 %

Ambientais Ambientais

Procedimento PO.M-DM/ACUS 05 tendo por base os documentos de referência Norma IEC 1260.

Local do Serviço Laboratório de Calibração em Metrologia Electro-Física Oeiras

Rastreabilidade Tensão alternada e Corrente alternada, Fluke 5790A, rastreado à Fluke, Kassel

(Alemanha - DKD), Fluke A40/A40A e Fluke Y5020, rastreado ao INETI (Portugal).

Tempo/Frequência, Hewlett Packard 58503A, rastreado ao Instituto Português da

Qualidade (IPQ), Portugal.

Estado Não foram identificados aspectos relevantes que afectassem os resultados. do equipamento

Resultados Encontram-se apresentados na(s) folha(s) em anexo.

NeLsom Pires

A incerteza expandida apresentada, está expressa pela incerteza-padrão multiplicada pelo factor de expansão k=2, o qual para uma distribuição normal corresponde a uma probabilidade de, aproximadamente, 95%. A incerteza foi calculada de acordo com o documento EA-4/02.

Nota: Em conformidade com os valores regulamentares

Calibrado por Responsável pela Validação

Nelson Pires Luís Ferreira (Responsável Técnico)

instituto de soldadura e qualidade

labmetro@isq.pt

http://metrologia.isq.pt





Certificado de Calibração

Certificado nº. CACV766/10 Página 2 de 2

Caracterização de filtros passa-banda - IEC 1260

Atenuação relativa Oitava
Atenuação relativa 1/3 Oitava
CONFORME
Gama linear de operação (escala de referência)
Filtro "anti-alias"
CONFORME
CONFORME
Resposta em frequência
CONFORME



Calibrado por

NeLsom Pires

Nelson Pires

Luís Ferreira (Responsável Técnico)

Responsável pela Validação

instituto de soldadura e qualidade____ labmetro@isq.pt

http://metrologia.isq.pt

er reproducad on a integra, excepto quando autorização por escrito do ISQ. This document may not be reproduced other than in full, except with the prior written aproval of the issuing laboratory.

O IPAC é signatário do Acordo de Reconhecimento Mútuo da EA e do ILAC para ensaios, calibrações e inspeções. IPAC é signatário do Acordo de Reconhecimento Mútuo da EA e do ILAC para ensaios, calibrações e inspeções. IPAC é signatário do Acordo de Reconhecimento



Assinatura válida

Digitally signed by LabMetro Orling Date: 2010/10 01 15:29:42-40:00 Reason, Dicumento aprovado electronicamente



BOLETIM DE VERIFICAÇÃO

NÚMERO 245.70 / 10.637

PÁGINA 1 de 2

ENTIDADE:

Nome Ecovisão - Tecnologias do meio Ambiente, Lda.

Endereço Rua Maria da Paz Varzim, 116 - 1º - Póvoa de Varzim - 4490-658 Póvoa de Varzim

INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO:

Desp. Aprov. Modelo r	.° 245.70.03.3.22	
Sonómetro	Marca / Modelo / Nº de série	01 dB / Symphonie / 5423
Microfone	Marca / Modelo / Nº de série	G.R.A.S. / 40AF / 114656
Pré-amplificador	Marca / Modelo / Nº de série	G.R.A.S. / 26 AK / 96942
Calibrador	Marca / Modelo / Nº de série	Rion / NC-74 / 35173574

CARACTERÍSTICAS METROLÓGICAS:

07 11 17 10		 0.07.0.		
Classe		1		

OPERAÇÃO EFECTUADA:

Tipo / Data	Primeira Verificação / 29/09/2010					
Ras <mark>trea</mark> bilidad <mark>e</mark>	Tensão contínua e alternada - Lab. Metrol. Eléct. ISQ (Portugal)					
	Frequência - IPQ (Portugal)					
	Nível de pressão sonora - Danak (Dinamarca)					
Doc <mark>ume</mark> ntos de referência	Portaria 977/09 de 1 de Setembro de 2009					
	Proc. Interno PO.M-DM/ACUS 01 tendo por base os documentos					
	de referência Norma IEC 61672-3.					
Con <mark>diçõ</mark> es am <mark>bientais</mark>	Temp.: 23,0 °C Hum. Rel.: 55,0 % Pressão atmosf.: 100,1 kPa					
RES <mark>ULT</mark> ADO	Em conformidade com os valores regulamentares					
	O Valor do erro de cada uma das medições efectuada <mark>s são</mark>					
	inferiores aos valores dos erros máximos admissíve <mark>is pa</mark> ra a					
	classe do equipamento de medição					

Local / Data

Oeiras, 29 de Setembro de 2010

Verificado por

Responsável pela Validação

Este documento não pode ser reproduzido, excepto integralmente, sem autorização por escrito do ISQ

Luís Ferreira (Responsável Técnico)

O presente Boletim de Verificação só pode ser reproduzido no seu todo e apenas se refere ao(s) item(s) ensaiado(s).

O equipamento é selado como consta no Despacho de aprovação de modelo respectivo.

A operação de controlo metrológico efectuada é evidenciada apenas pela aposição no instrumento do símbolo respectivo como consta dos anexos da Portaria n.º 962/90 de 9 de Setembro

DM/065.2/07







BOLETIM DE VERIFICAÇÃO - cont.

NÚMERO 245.70 / 10.637

PÁGINA 2 de 2

Características Acústicas

Calibrador acústico	CONFORME
Condições de referência	CONFORME
Ponderação em frequência	CONFORME
Ruído inerente	CONFORME

Características Eléctricas

Ruído inerente	CONFORME
Pon <mark>deraç</mark> ão em frequência	CONFORME
Po <mark>ndera</mark> ção no tempo	CONFORME
Linearidade escala de referência/escalas	CONFORME
Resposta a sinais de curta duração	CONFORME
Indicação de sinais de pico em ponderação C	CONFORME
Indicação de sobrecarga	CONFORME







CARTA DE CONTROLO METROLÓGICO

Data de emissa	ão: 29 / 09 / 2010	Página 1 de 2			
EQUIPAM	ENTO				
Tipo:	Sonómetro Integrador				
Marca:	01 dB	Despacho de aprovação de i	modelo nº: 245.70.03.	3.22	
Modelo:	Symphonie				
Nº Série:	5423	Classe de exactidão atribuíd	a: 1		
ENTIDADI	E UTILIZADORA	FABRICANTE	: / IMPORTADOR		
	ecnologias do meio Ambiente, Lo	la. MRA - Instr	umentação para Medição, Regist	o e Análises, SA.	
	Paz Varzim, 116 - 1º				
Póvoa de Va					
4490-658 Pó	voa de Varzim				
OPERAÇÂ	O EFECTUADA				
Data	ANO: 2008	Documentos de referência	Documentos de registo	Resultado	
02 / 07 / 2008	✓ 1ª Verificação	IEC 60804; IEC 60651	Boletim nº 245.70 / 08.384	CONFORME	
02 / 0/ / 2000	Verificação Periódica	120 00004, 120 00001	Boletini 11 240.707 00.304	OOM ONIVIE	
	Verificação Extraordinária				
	Banco de filtros				
	Tempo de reverberação				
	Tempo de Teverberação				
Data	ANO: 2009	Documentos de referência	Documentos de registo	Resultado	
Data	1ª Verificação	Documentos de referencia	Documentos de registo	resultado	
08 / 07 / 2009	✓ Verificação Periódica	IEC 60804; IEC 60651	Boletim nº 245.70 / 09.405	CONFORME	
	Verificação Extraordinária	120 0000 1, 120 0000 1	20.70,00.700	SOLU SIUNE	
	Banco de filtros				
	Tempo de reverberação				
	rempo de reverberação				
Data	ANO: 2010	Documentos de referência	Documentos de registo	Resultado	
29 / 09 / 2010	✓ 1ª Verificação	IEC 61672-3	Boletim nº 245.70 / 10.637	CONFORME	
	Verificação Periódica				
	Verificação Extraordinária				
29 / 09 / 2010	Banco de filtros	IEC 1260 - Classe 0	Certificado nº CACV766/10	CONFORME	
	Tempo de reverberação				
OBSERVAÇÕE					
	^a Verificação após alteração o	le	Responsável pe	la Validação	
microfone e pré	-amplificador. 29/9/2010.			V-/-	
			(mi	1	

DM/065.2/07

labmetro@isq.pt

Luís Ferreira (Responsável Técnico)





CARTA DE CONTROLO METROLÓGICO

(CONTINUAÇÃO)

			Página 2 de 2	
OPERAÇ	ÃO EFECTUADA			_
Data	ANO:	Documentos de referência	Documentos de registo	Resultado
	☐ 1ª Verificação			
	Verificação Periódica			
	☐ Verificação Extraordinária			
	Banco de filtros			
	Tempo de reverberação			
Data	ANO:	Documentos de referência	Documentos de registo	Resultado
	1º Verificação			
	Verificação Periódica			
	Verificação Extraordinária			
	Banco de filtros			
	Tempo de reverberação			
Data	ANO:	Documentos de referência	Documentos de registo	Resultado
	1ª Verificação		J	
	Verificação Periódica			
	Verificação Extraordinária			
	Banco de filtros			
	Tempo de reverberação			
Data	ANO:	Documentos de referência	Document <mark>os de regis</mark> to	Resultado
	1ª Verificação			
	Verificação Periódica			
	Verificação Extraordinária			
	Banco de filtros			
	Tempo de reverberação			
Data	ANO:	Documentos de referência	Documentos de registo	Resultado
	1 ^a Verificação			
	Verificação Periódica			
	Verificação Extraordinária			
	Banco de filtros			
	Tempo de reverberação			
Data	ANO:	Documentos de referência	Documentos de registo	Resultado
2414	1ª Verificação	230amontos de referencia	_ 004.11011100 40 10glot0	, tooditudo
	Verificação Periódica			
	Verificação Extraordinária			
	Banco de filtros			
	Tempo de reverberação			

DM/065.2/07

Este documento não pode ser reproduzido, excepto integralmente, sem autorização por escrito do ISQ.

Kalibrierlaboratorium für physikalische, mechanische, elektrische und dimensionelle Messgrößen Calibration laboratory for physical, mechanical, electrical and dimensional measured variables

Akkreditiert durch die / accredited by the Akkreditierungsstelle des Deutschen Kalibrierdienstes





industrial services

calibration validation training

T29235 DKD-K-05301 2010-10

Kalibrierschein Calibration certificate

testo 410-2 Pocket Velocity/Rh/Amb. Tmp

Dieser Kalibrierschein dokumentiert die Rückführung auf nationale Normale zur Darstellung der Einheiten in Übereinstimmung mit dem Internationalen Einheitensystem (SI).

Kalibrierzeichen

Calibration mark

Hersteller Manufacturer

Gegenstand

Object

Testo AG DE-79853 Lenzkirch

Der DKD ist Unterzeichner der multilateralen Übereinkommen der European co-operation for Accreditation (EA) und der International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC) zur gegenseitigen Anerkennung der Kalibrier-

Typ Туре 0560 4102

Anzeigegerät / instrument

scheine. Für die Einhaltung einer angemessenen Frist zur Wiederholung der Kalibrierung ist der Benutzer verantwortlich.

Fabrikat/Serien-Nr. Serial number

38518676/007

Anzeigegerät / instrument

calibration certificate documents the traceability to national standards, which realize the units of measurement according to the International System of Units (SI).

Auftraggeber Customer

ECOVISÃO TECNOLOGIAS DO MEIO AMBIENTE LITHE DKD is signatory to the multilateral

PT-4490 658 PÓVOA DO VARZIM

agreements of the European co-operation for Accreditation (EA) and of the International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC) for the mutual recognition of calibration certificates. The user is obliged to have the object recalibrated at appropriate intervals.

Auftragsnummer Order No.

5365492 / 0520 0281

Anzahl der Seiten des Kalibrierscheines Number of pages of the certificate

- 5 -

Datum der Kalibrierung

26.10.2010

Date of calibration

Dieser Kalibrierschein darf nur vollständig und unverändert weiterverbreitet werden. Auszüge oder Änderungen bedürfen der Genehmigung sowohl der Akkreditierungsstelle des DKD als auch des ausstellenden Kalibrierlaboratoriums. Kalibrierscheine ohne Unterschrift und Stempel haben keine

This calibration certificate may not be reproduced other than in full except with the permission of both the Accreditation Body of the DKD and the issuing laboratory. Calibration certificates without signature and seal are not valid.

Stempel brier

Datum Date

26.10.2010

Leiter des Kalibrierlaboratoriums Head of the calibration laboratory

Dipl.-Phys. Sander

Bearbeiter Person in charge



T29235

DKD-K-05301

2010-10

Seite 2 zum Kalibrierschein vom 26.10.2010

Kalibrierverfahren

Direkter Vergleich des Prüflings mit den entsprechenden

Temperaturreferenzwerten im Temperaturschrank.

Messbedingungen

Der Messkopf des Prüflings befand sich während der Prüfung innerhalb einer temperierten Messkammer. Nach Ablauf einer dem Prüfling angemessenen Angleichszeit wurden 10 Messungen im Abstand von

jeweils 1 Minute durchgeführt. Die Anzeige des Prüflings wurde aus dem

Mittelwert dieser 10 Messungen bestimmt.

Normale/

Messeinrichtungen

Platin-Widerstandsthermometer Pt 100

Hersteller:

Testo

Тур:

0628 0016

Messgerät

Hersteller:

Testo

Тур:

0563 9501

Umgebungs-

bedingungen

Die Messungen wurden in einem thermostatisierten Labor durchgeführt.

Temperatur:

23 °C

±3°C

Luftfeuchte :

40 %rF

± 30 %rF

Luftdruck

970 hPa

± 30 hPa

Messunsicherheit

Angegeben ist die erweiterte Messunsicherheit, die sich aus der

Standardmessunsicherheit durch Multiplikation mit dem Erweiterungsfaktor k=2 ergibt. Sie wurde gemäß DKD-3 ermittelt. Der Wert der Messgröße liegt mit einer Wahrscheinlichkeit von 95% im zugeordneten Werteintervall.

Bemerkungen

Gerät

Fühler

Equipment Nr.

11012934

Inventar Nr. Prüfmittel Nr.





T29235 DKD-K-05301 2010-10

Seite 3 zum Kalibrierschein vom 26.10.2010

Messergebnisse

Bezugswert	Anzeige des Prüflings 	Abweichung Anzeige Prüfling - Bezugswert	Messun- sicherheits- beitrag des Prüflings während der Kalibrierung	Messun- sicherheits- beitrag des Bezugswertes *	Gesamtmes s- unsicherheit
°C	°C	°C	°C	°C	ပ္
5,00 40,06	4,7 39,7	-0,30 -0,36	0,06 0,06	0,34 0,34	0,34 0,34

- Die "Messunsicherheit des Bezugswertes" betrifft nur das Kalibrierverfahren und gilt für ein Vertrauensniveau von 95 %,
- Mittelwert aus 10 Einzelmessungen im Abstand von jeweils 1 Minute

Der Deutsche Kalibrierdienst ist Unterzeichner des multilateralen Übereinkommens der European co-operation for Accreditation (EA) und der International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC) zur gegenseitigen Anerkennung der Kalibrierscheine. Die weiteren Unterzeichner innerhalb und außerhalb Europas sind den Internetseiten von EA (www.european-accreditation.org) und ILAG (www.ilac.org) zu entnehmen.





T29235

DKD-K-05301

2010-10

Page 4 of calibration certificate dated 26.10.2010

The German original text is valid in case of doubt.

Process of calibration

Direct comparison of the object beeing tested with the corresonding

temperature reference value.

Measuring conditions

During the test, the measuring head of the sample was in a temperature chamber. After reaching the response time 10 seperate measurements have been carried out in 1 minutes intervals. The sample's indication has

been determined out of the average of these 10 measurements.

Reference equipment: Platin-Resistance thermometer Pt 100

manufacturer:

Testo

type:

0628 0016

measuring instrument

manufacturer:

Testo

type:

0563 9501

Ambient conditions

The measurements have been performed inside of a Environmentally

controlled laboratory.

Temperature:

23 °C

±3°C

Air humidity:

40 %RH

± 30 %RH

Air pressure:

970 hPa

± 30 hPa

Measuring uncertainty

The expanded uncertainty of measurement corresponding to the measurement results is stated as the standard uncertainty of measurement multiplied by the coverage factor k = 2. This was determined in accordance with DKD-3. Usually the true value is located in the corresponding interval with a probability

of ca. 95%.

Remarks

instrument

probe

equipment no inventory no. test equipment no. 11012934



T29235 DKD-K-05301

2010-10

Page 5 of calibration certificate dated 26.10.2010

The German original text is valid in case of doubt.

Measuring results

Reference value	Sample's indication	Deviation Sample's indication - reference value	Measuring uncertainty contribution of the sample during the calibration	Measuring uncertainty contribution of the reference value *	Measuring uncertainty
°C	°C	°C	°C	°C	°C
5,00 40,06	4,7 39,7	-0,30 -0,36	0,06 0,06	0,34 0,34	°C 0,34 0,34

- The "Measuring uncertainty of the reference value" refers only to the process of calibration and applies to a level of confidence of 95%.
- Average of 10 individual measurements at intervals of 1 minutes each.

The Deutsche Kalibrierdienst is signatory of the multilateral convention of the European cooperation for Accreditation (EA) and the International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC) for mutual acceptance of calibration certificates. Further signatories within and outside Europe are to be seen on the internet pages of EA (www.european-accreditation.org) and of ILAG (www.ilac.org).



Kalibrierlaboratorium für physikalische, mechanische, elektrische und dimensionelle Messgrößen Calibration laboratory for physical, mechanical, electrical and dimensional measured variables

Akkreditiert durch die / accredited by the

Akkreditierungsstelle des Deutschen Kalibrierdienstes





industrial services

calibration validation training

Kalibrierschein Calibration certificate

Kalibrierzeichen Calibration mark

F13737 DKD-K-05301 2010-10

Gegenstand Object

testo 410-2 Pocket Velocity/Rh/Amb. Tmp

Dieser Kalibrierschein dokumentiert die Rückführung auf nationale Normale zur Darstellung der Einheiten in Übereinstimmung mit dem

Hersteller Manufacturer Testo AG DE-79853 Lenzkirch

Internationalen Einheitensystem (SI). Der DKD ist Unterzeichner der multilateralen

0560 4102 Anzeigegerät / instrument Тур Type

Übereinkommen der European co-operation for Accreditation (EA) und der International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC) zur gegenseitigen Anerkennung der Kalibrierscheine.

Fabrikat/Serien-Nr.

Für die Einhaltung einer angemessenen Frist zur Wiederholung der Kalibrierung ist der Benutzer verantwortlich.

Serial number

38518676/007

Anzeigegerät / instrument

This calibration certificate documents the traceability to national standards, which realize the units of measurement according to the

Auftraggeber Customer

International System of Units (SI).

PT-4490 658 PÓVOA DO VARZIM

ECOVISÃO TECNOLOGIAS DO MEIO AMBIENTE LO he DKD is signatory to the multilateral agreements of the European co-operation for Accreditation (EA) and of the International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC) for the mutual recognition of calibration certificates. The user is obliged to have the object recalibrated at appropriate intervals.

Auftragsnummer Order No.

5365492 / 0520 0206

Anzahl der Seiten des Kalibrierscheines

Number of pages of the certificate

-7-

Datum der Kalibrierung

18.10.2010

Date of calibration

Dieser Kalibrierschein darf nur vollständig und unverändert weiterverbreitet werden. Auszüge oder Änderungen bedürfen der Genehmigung sowohl der Akkreditierungsstelle des DKD als auch des ausstellenden Kalibrierlaboratoriums. Kalibrierscheine ohne Unterschrift und Stempel haben keine Gültiakeit.

This calibration certificate may not be reproduced other than in full except with the permission of both the Accreditation Body of the DKD and the issuing laboratory. Calibration certificates without signature and seal are not valid.

Stempel Seal DKD-K-

Datum Date

19.10.2010

Leiter des Kalibrierlaboratoriums Head of the calibration laboratory

Dipl.-Phys. Sander

Bearbeiter Person in charge

Göran Schröter



F13737

DKD-K-05301

2010-10

Seite 2 zum Kalibrierschein vom 19.10.2010

Kalibrierverfahren

Direkter Vergleich des Prüflings mit den entsprechenden Referenzwerten,

Feuchte und Temperatur, im Klimaschrank.

Messbedingungen

Der Messkopf des Prüflings befand sich während der Prüfung innerhalb einer klimatisierten Messkammer. Nach Erreichung der Sollwerte von Feuchte und Temperatur wurde eine Wartezeit von mindestens 30 Minuten zur Stabilisierung der Anzeige des Prüflings eingehalten. Nach Ablauf der Angleichszeit wurden 10 Messungen im Abstand von jeweils 1 Minute durchgeführt. Die Anzeige des Prüflings wurde aus dem Mittelwert dieser

10 Messungen bestimmt.

Normale/

Messeinrichtungen

Taupunktmessgerät

Hersteller:

MBW Wettingen

DP3-D

Temperaturmessgerät

Hersteller:

Testo AG

Тур:

Тур:

0560 7810 / 0605 0478

Umgebungsbedingungen

Die Messungen wurden in einem thermostatisierten Labor durchgeführt.

Temperatur

23 °C

±3°C

Luftfeuchte

40 %rF

± 30 %rF

Luftdruck

970 hPa

± 30 hPa

Messunsicherheit

Angegeben ist die erweiterte Messunsicherheit, die sich aus der

Standardmessunsicherheit durch Multiplikation mit dem Erweiterungsfaktor k=2 ergibt. Sie wurde gemäß DKD-3 ermittelt. Der Wert der Messgröße liegt mit einer Wahrscheinlichkeit von 95% im zugeordneten Werteintervall.

Bemerkungen

Gerät

Fühler

Equipment Nr. Inventar Nr.

11012934

Prüfmittel Nr.





F13737

DKD-K-05301

2010-10

Seite 3 zum Kalibrierschein vom 19.10.2010

Messergebnisse

Bezugswert	Temperatur	Anzeige des Prüflings	Abweichung	Messun- sicherheits- beitrag	Messun- sicherheits- beitrag	Gesamtmess- unsicherheit
	des Feuchte- Luftstroms	**	Anzeige Prüfling - Bezugswert	des Prüflings während der Kalibrierung	des Bezugswertes *	
in % rel.	in °C	in % rel.	in % rel.	in % rel.	in % rel.	in % rel.
Feuchte		Feuchte	Feuchte	Feuchte	Feuchte	Feuchte
11,4	25,08	11,6	0,2-1,6	0,06	0,6	0,60
75,2	25,05	73,6		0,06	1,8	1,80

- Die "Messunsicherheit des Bezugswertes" betrifft nur das Kalibrierverfahren und gilt für ein Vertrauensniveau von 95 %.
- Mittelwert aus 10 Einzelmessungen im Abstand von jeweils 1 Minute

Der Deutsche Kalibrierdienst ist Unterzeichner des multilateralen Übereinkommens der European co-operation for Accreditation (EA) und der International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC) zur gegenseitigen Anerkennung der Kalibrierscheine. Die weiteren Unterzeichner innerhalb und außerhalb Europas sind den Internetseiten von EA (www.european-accreditation.org) und ILAG (www.ilac.org) zu entnehmen.





F13737

DKD-K-05301

2010-10

Seite 4 zum Kalibrierschein vom 19.10,2010

ANHANG:

Kalibrierung der Temperatur

Kalibrierverfahren

Direkter Vergleich des Prüflings mit den entsprechenden

Temperaturreferenzwerten im Klimaschrank.

Messbedingungen

siehe Blatt 2 des Zertifikates.

Umgebungs-

bedingungen

siehe Blatt 2 des Zertifikates.

Messergebnisse

Bezugswert	Anzeige des Prüflings	Abweichung	Meßun- sicherheit	Meßun- sicherheit	Gesamtmeß- unsicherheit
Sollwert		Anzeige Prüfling - Bezugswert	des Prüflings während der Prüfung	des Bezugswertes *	des Prüflings während der Prüfung und des Bezugswertes
in °C	in °C	in °C	in °C	in °C	in °C
25,05	25,2	0,15	0,00	0,25	0,25

* Messunsicherheit

Angegeben ist die erweiterte Messunsicherheit, die sich aus der

Standardmessunsicherheit durch Multiplikation mit dem

Erweiterungsfaktor k = 2 ergibt. Sie wurde gemäß DKD-3 ermittelt. Der Wert der Messgröße liegt mit einer Wahrscheinlichkeit von 95% im

zugeordneten Werteintervall.





F13737

DKD-K-05301

2010-10

Page 5 of calibration certificate dated 19.10.2010

The German original text is valid in case of doubt.

Process of calibration

Direct comparsion of the object being tested with the corresponding

reference value, humidity and temperature.

Measuring conditions

During the test, the measuring head of the sample was in a climatic chamber. By reaching the reference value of the humidity and temperature it was necessary to wait at least 30 minutes for the stabilization of the sample value. After the end of the waiting time 10 seperate measurements have been carried out in 1 minutes intervals. The sample's indication has

been determined out of the average of these 10 measurements.

Reference equipment

dew point measuring instrument

manufacturer:

MBW Wettingen

type:

DP3-D

temperature measuring instrument manufacturer: Testo AG

type:

0560 7810 / 0605 0478

Ambient conditions

The measurements have been performed inside of a Environmentally

controlled laboratory.

Temperature

23 °C

±3°C

Air humidity

40 %RH

± 30 %RH

Air pressure

970 hPa

± 30 hPa

Measuring uncertainty

The expanded uncertainty of measurement corresponding to the

measurement results is stated as the standard uncertainty of measurement multiplied by the coverage factor k = 2. This was determined in accordance with DKD-3. Usually the true value is located in the corresponding interval

with a probability of ca. 95%.

Remarks

instrument

probe

equipment no. inventory no. test equipment no. 11012934





F13737 DKD-K-05301

Page 6 of calibration certificate dated 19.10.2010

2010-10

The German original text is valid in case of doubt.

Measuring results

Reference value	Temperature of the humid-air stream	Sample's indication **	Deviation Sample's indication - reference value	Measuring uncertainty contribution of the sample during the calibration	Measuring uncertainty contribution of the reference value *	Measuring uncertainty
in % RH	in °C	in % RH	in % RH	in % RH	in % RH	in % RH
11,4 75,2	25,08 25,05	in % RH 11,6 73,6	in % RH 0,2 -1,6	in % RH 0,06 0,06	in % RH 0,6 1,8	in % RH 0,60 1,80

- The "Measuring uncertainty of the reference value" refers only to the process of calibration and applies to a level of confidence of 95%.
- ** Average of 10 individual measurements at intervals of 1 minutes each.

The Deutsche Kalibrierdienst is signatory of the multilateral convention of the European cooperation for Accreditation (EA) and the International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC) for mutual acceptance of calibration certificates. Further signatories within and outside Europe are to be seen on the internet pages of EA (www.european-accreditation.org) and of ILAG (www.ilac.org).





F13737

DKD-K-05301

2010-10

Page 7 of calibration certificate dated 19.10.2010

The German original text is valid in case of doubt.

APPENDIX:

Calibrating the temperature

Process of Calibration : Direct comparsion of the object being tested with the corresponding

temperature reference value.

Measuring Conditions:

See page 5 of the certificate

Ambient Conditions

See page 5 of the certificate.

Measuring Results

Reference Value	Sample's Indication	Deviation	Measuring uncertainly	Measuring uncertainly	Measuring uncertainly
nominal value		Sample's indication - reference value	of the sample during the test	of the reference value *	of the reference value and the sample during the test
in °C	in °C	in °C	in °C	in °C	in °C
25,05	25,2	0,15	0,00	0,25	0,25

* Measuring uncertainty:

The expanded uncertainty of measurement corresponding to the measurement results is stated as the standard uncertainty of measurement multiplied by the coverage factor k = 2. This was determined in accordance with DKD-3. Usually the true value is located in the corresponding interval with probability of ca. 95%.



Kalibrierlaboratorium für physikalische, mechanische, elektrische und dimensionelle Messgrößen Calibration laboratory for physical, mechanical, electrical and dimensional measured variables

Akkreditiert durch die / accredited by the Akkreditierungsstelle des Deutschen Kalibrierdienstes





industrial services

calibration validation training

S8195 DKD-K-05355 2010-10

Kalibrierschein Calibration certificate

Calibration mark

Accreditation (EA)

verantwortlich.

This

Kalibrierzeichen

Dieser Kalibrierschein dokumentiert die Rückführung auf nationale Normale zur Darstellung

International

documents the

Gegenstand Object

testo 410-2 Pocket Velocity/Rh/Amb. Tmp

Testo AG

Hersteller Manufacturer

DE-79853 Lenzkirch

Тур Type 0560 4102

Fabrikat/Serien-Nr. Serial number

38518676/007

Auftraggeber Customer

PT-4490 658 PÓVOA DO VARZIM

Auftragsnummer Order No.

5365492

International System of Units (SI). ECOVISÃO TECNOLOGIAS DO MEIO AMBIENTE LOS DKD is signatory to the multilateral agreements of the European co-operation for Accreditation (EA) and of the International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC) for

der Einheiten in Übereinstimmung mit dem

Der DKD ist Unterzeichner der multilateralen

Übereinkommen der European co-operation for

Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC) zur gegenseitigen Anerkennung der Kalibrierscheine.

Für die Einhaltung einer angemessenen Frist zur

Wiederholung der Kalibrierung ist der Benutzer

traceability to national standards, which realize the units of measurement according to the

und der

Internationalen Einheitensystem (SI).

calibration certificate

the mutual recognition of calibration certificates. The user is obliged to have the object recalibrated

at appropriate intervals.

Anzahl der Seiten des Kalibrierscheines

Number of pages of the certificate

- 5 -

Datum der Kalibrierung

Date of calibration

26.10.2010

Dieser Kalibrierschein darf nur vollständig und unverändert weiterverbreitet werden. Auszüge oder Änderungen bedürfen der Genehmigung sowohl der Akkreditierungsstelle des DKD als auch des ausstellenden Kalibrierlaboratoriums. Kalibrierscheine ohne Unterschrift und Stempel haben keine Gültigkeit.

This calibration certificate may not be reproduced other than in full except with the permission of both the Accreditation Body of the DKD and the issuing laboratory. Calibration certificates without signature and seal are not valid.

Stempel

DKD-K-

05355 26.10.2010 Grierd

Datum

Date

Leiter des Kalibrierlaboratoriums Head of the calibration laboratory

Dipl.-Phys. Sander

Bearbeiter

Person in charge.

Martin Förderer



S8195

DKD-K-05355

2010-10

Seite 2 zum Kalibrierschein vom 26.10.2010

Kalibrierverfahren

Vergleichsmessung des Prüflings mit Laser-Doppler-Anemometer.

Messbedingungen

Gemessen wurde im Zentrum eines turbulenzarmen Freistrahls

(Durchmesser 350 mm) in 100 mm Abstand zur Düse

(Kontraktionsverhältnis 5.2:1) im Reynoldszahlbereich zwischen 2300

und 1170000 entsprechend 0.1 bis 50 m/s. Die Wartezeit zur

Stabilisierung der Anzeige des Prüflings betrug 1 Minute. Nach Ablauf

der Wartezeit wurden 10 Messungen im Abstand von jeweils 5 Sekunden durchgeführt. Die Anzeige des Prüflings wurde aus dem

Mittelwert dieser 10 Messungen bestimmt.

Normale/

Messeinrichtungen :

Laser-Doppler-Anemometer

Hersteller:

Dantec Dynamics

Typ:

Flow Lite

Umgebungs-

bedingungen

Die Messungen wurden in einem thermostatisierten Labor

durchgeführt.

Temperatur:

23 °C

±3°C

Luftfeuchte :

40 %rF

± 30 %rF

Messunsicherheit

Angegeben ist die erweiterte Messunsicherheit, die sich aus der

Standardmessunsicherheit durch Multiplikation mit dem

Erweiterungsfaktor k=2 ergibt. Sie wurde gemäß DKD-3 ermittelt. Der Wert der Messgröße liegt mit einer Wahrscheinlichkeit von 95% im

zugeordneten Werteintervall.

Bemerkungen

Gerät

Fühler

Equipment Nr.

11012934

Inventar Nr. Prüfmittel Nr.

Der Kalibriergegenstand hält die vom Hersteller angegebene Spezifikation ein.



Fon +49 7661 90901-8000 www.testo-industrial-services.de Fax +49 7661 90901-8010 industrial-services@testo.de



S8195

DKD-K-05355

2010-10

Seite 3 zum Kalibrierschein vom 26.10.2010

Messergebnisse

Bedingungen im

Windkanal

Temperatur:

22,2 °C

Luftfeuchte: Luftdruck

26,4 %rF 932 hPa

± 5 %rF ±5hPa

Luftdichte :

1,09636 kg/m³

Bezugswert Luftströmung (Sollwert)	Anzeige des Prüflings *	Abweichung Anzeige Prüfling - Bezugswert	Messunsicherheits - beitrag des Prüflings während der Kalibrierung	Messunsicherheits- beitrag des Bezugswertes	Gesamtmess- unsicherheit
in m/s	in m/s	in m/s	in m/s	in m/s	in m/s
0,46 0,97 1,96 4,94 9,98	0,60 1,10 2,00 4,90 9,72	0,14 0,13 0,04 -0,04 -0,26	0,06 0,06 0,06 0,06 0,06	0,01 0,01 0,01 0,02 0,05	0,06 0,06 0,06 0,06 0,08

^{*}Mittelwert aus 10 Einzelmessungen im Abstand von jeweils 5 Sekunden

Der Deutsche Kalibrierdienst ist Unterzeichner des multilateralen Übereinkommens der European co-operation for Accreditation (EA) und der International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC) zur gegenseitigen Anerkennung der Kalibrierscheine.

Die weiteren Unterzeichner innerhalb und außerhalb Europas sind den Internetseiten von EA (www.europeanaccreditation.org) und ILAG (www.ilac.org) zu entnehmen.





S8195

DKD-K-05355

2010-10

Page 4 of calibration certificate dated 26.10.2010

The German original text is valid in case of doubt.

Process of calibration:

Comparison measurement of the sample with a laser-doppler-

anemometer.

Measuring conditions:

It has been measured in the centre of a low-turbulence free-jet (diameter 350 mm) in 100 mm distance to the nozzle (contraction relation 5.2:1) in the Reynolds number range between 2300 and 1170000 corresponding to 0.1 to 50 m/s. The waiting time for the stabilisation of the sample's display was 1 minute. After end of the waiting time 10 measurements at intervals of 5 seconds each have

been carried out.

Reference equipment:

Laser-Doppler-Anemometer

manufacturer:

Dantec Dynamics

type:

Flow Lite

Ambient conditions

The measurements have been performed inside of a temperature

controlled laboratory.

Temperature:

23 °C

±3°C

Air humidity:

40 %RH

±30 %RH

Measuring uncertainty:

The expanded uncertainty of measurement corresponding to the measurement results is stated as the standard uncertainty of measuremend multiplied by the coverage factor k = 2. This was determined in accordance with DKD-3. Usually the true value is located in the corresponding interval with a probability

of ca. 95%.

Remarks

instrument 11012934

probe

equipment no.

inventory no.

test equipment no.

The calibration object meets the error limit determined by the manufacturer.





S8195

DKD-K-05355

2010-10

Page 5 of calibration certificate dated 26.10.2010

The German original text is valid in case of doubt.

Measuring Results :

Wind tunnel

Air temperature

22.2 °C

±1°C

Conditions

Air humidity

26,4 %RH

±5 %RH

Air pressure

932 hPa

±5 hPa

Air density

1,09636 kg/m³

Reference value air velocity (rated value)	Display of the sample at ambient conditions in the wind tunnel*	Deviation display sample minus reference value	Measuring uncertainty of the sample during the test	Measuring uncertainty of the reference value	Measuring uncertainty of the reference value and the sample during the test
in m/s	in m/s	in m/s	in m/s	in m/s	in m/s
0,46 0,97 1,96 4,94 9,98	0,60 1,10 2,00 4,90 9,72	0,14 0,13 0,04 -0,04 -0,26	0,06 0,06 0,06 0,06 0,06	0,01 0,01 0,01 0,02 0,05	0,06 0,06 0,06 0,06 0,08

^{*}average of 10 single measurements at intervals of 5 seconds each,

The Deutsche Kalibrierdienst is signatory of the multilateral convention of the European cooperation for Accreditation (EA) and the International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC) for mutual acceptance of calibration certificates. Further signatories within and outside Europe are to be seen on the internet pages of EA (www.europeanaccreditation.org) and of ILAG (www.ilac.org).





RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO AMBIENTE SONORO – CAMPANHA ANUAL DE 2010

ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



Anexo III

FICHAS DE MEDIÇÃO AMBIENTAL – LOTE 1



RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO AMBIENTE SONORO – CAMPANHA ANUAL DE 2010

ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



FICHA DE MEDIÇÃO AMBIENTAL - PERÍODO DIURNO

Empresa: ASCENDI NORTE

Lanço: Lote 1 **Dia:** 01/06/2010 **Hora:** 15h 02min

Condições meteorológicas: Céu limpo

Temperatura: 30,7 °C

Humidade relativa: 54,3 %Velocidade do vento: 1,56 m/s

Programa de monitorização:

Ponto: H2

Localização: ≈ Km 0+500 a Km 0+600,

lado Norte

Campanha: Anual de 2010 Tempo de medição: 30 min

Гото:



Coordenadas (GPS):

Lat. = $41^{\circ}29.762 \text{ N}$ **Long.** = $008^{\circ}42.0570$

•••

Altura = 29 m

PERIODO:

DIURNO: ⊠ ENTARD.: □ NOCT.: □

Contagem de tráfego: Caminho Municipal			
Veículos Total			
Ligeiros	0		
Pesados	0		
Motorizados	0		
Tractores	0		
Total	0		

Contagem de tráfego: A11				
Veículos	Total %			
Ligeiros	162	96,4		
Pesados	6	3,6		
Total	168	100		

Observações:

Ponto de medição localizado numa área de características agrícola e florestal, com aglomerado habitacional e proximidade a vias rodoviárias.

Principais fontes de ruído verificadas durante a medição: ruído emitido por aves, vento na copa das árvores e pelo tráfego da A11.



RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO AMBIENTE SONORO – CAMPANHA ANUAL DE 2010

ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



FICHA DE MEDIÇÃO AMBIENTAL - PERÍODO DIURNO

Empresa: ASCENDI NORTE

Lanço: Lote 1 **Dia:** 01/06/2010 **Hora:** 15h 35min

Condições meteorológicas: Céu limpo

Temperatura: 30,0 °C

Humidade relativa: 54,4 %Velocidade do vento: 1,47 m/s

Programa de monitorização:

Ponto: H3

Localização: ≈ Km 0+525, lado Sul

Campanha: Anual de 2010 Tempo de medição: 30 min

Гото:



Coordenadas (GPS):

Lat. = 41°29.648 N

Long. = $008^{\circ}42.034 \text{ O}$

Altura = 29 m

Denion	۰.
PERIOD	o:

DIURNO: ENTARD.: Noct.:

Contagem de tráfego: Caminho Municipal		
Veículos Total		
Ligeiros	0	
Pesados	0	
Motorizados	0	
Tractores	2	
Total	2	

Contagem de tráfego: A11				
Veículos	Total %			
Ligeiros	173	95,6		
Pesados	6	4,4		
Total	181	100		

Observações:

Ponto de medição localizado numa área de características agrícola e florestal, com habitações e proximidade a vias rodoviárias.

Principais fontes de ruído verificadas durante a medição: ruído emitido por aves, vento na copa das árvores e pelo tráfego da A11 e via local.



RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO AMBIENTE SONORO – CAMPANHA ANUAL DE 2010

ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



FICHA DE MEDIÇÃO AMBIENTAL - PERÍODO DIURNO

Empresa: ASCENDI NORTE

Lanço: Lote 1 **Dia:** 01/06/2010

Hora: 16h 15min

Condições meteorológicas: Céu nublado

Temperatura: 29,5 °C

Humidade relativa: 54.0 %Velocidade do vento: 2.6 m/s

Fото:

Programa de monitorização:

Ponto: Esc

Localização: ≈ Km 3+125, lado Sul

Campanha: Anual de 2010 Tempo de medição: 30 min



Coordenadas (GPS):

Lat. = 41°29.940 N

Long. = $008^{\circ}40.354 \text{ O}$

Altura = 55 m

Período:

DIURNO: ENTARD.: Noct.:

Contagem de tráfego: ESTRADA MUNICIPAL 1115			
Veículos Total			
Ligeiros	0		
Pesados	0		
Motorizados	0		
Tractores	0		
Total	0		

Contagem de tráfego: A11				
Veículos	Total %			
Ligeiros	181	98,9		
Pesados	2	1,1		
Total	183	100		

Observações:

Ponto de medição localizado numa área de características agrícola e florestal, com um aglomerado habitacional, com presença de uma Escola e proximidade a vias rodoviárias.

Principais fontes de ruído verificadas durante a medição: ruído emitido por aves, cães, vento, escola (pavilhão com actividades desportivas), por pessoas e pelo tráfego da A11.



RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO AMBIENTE SONORO – CAMPANHA ANUAL DE 2010

ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



FICHA DE MEDIÇÃO AMBIENTAL - PERÍODO DIURNO

Empresa: ASCENDI NORTE

Lanço: Lote 1 **Dia:** 01/06/2010 **Hora:** 16h 55min

Condições meteorológicas: Céu nublado

Temperatura: 29,0 °C

Humidade relativa: 55,5 %Velocidade do vento: 1,8 m/s

Programa de monitorização:

Ponto: H14

Localização: ≈ Km 3+600 a Km 3+900,

lado Sul

Campanha: Anual de 2010 Tempo de medição: 30 min

Гото:



Coordenadas (GPS):

Lat. = $41^{\circ}29.953 \text{ N}$ **Long.** = $008^{\circ}39.906 \text{ O}$

Altura = 54 m

Periodo:
I BIGODO.

DIURNO: ☐ ENTARD.: ☐ NOCT.: ☐

Contagem de tráfego: CAMINHO MUNICIPAL		
Veículos Total		
Ligeiros	0	
Pesados	0	
Motorizados	0	
Tractores	0	
Total	0	

Contagem de tráfego: A11		
Veículos Total %		%
Ligeiros	181	98,9
Pesados	2	1,1
Total	183	100

Observações:

Ponto de medição localizado num aglomerado habitacional, com proximidade a vias rodoviárias.

Principais fontes de ruído verificadas durante a medição: ruído emitido por aves, movimentação de pessoas, pelo vento e pelo tráfego na A11.



RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO AMBIENTE SONORO - CAMPANHA ANUAL DE 2010

ASCENDI NORTE - LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE - BARCELOS - BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



FICHA DE MEDIÇÃO AMBIENTAL - PERÍODO DIURNO

Empresa: ASCENDI NORTE

Lanço: Lote 1 **Dia:** 01/06/2010 **Hora:** 17h 37min

Condições meteorológicas: Céu nublado

Temperatura: 28,2 °C Humidade relativa: 55%Velocidade do vento: 1,90 m/s

Fото:

Programa de monitorização:

Ponto: H23

Localização: ≈ Km 6+675, lado Norte

Campanha: Anual de 2010 Tempo de medição: 30 min



Coordenadas (GPS):

Lat. = $41^{\circ}30.230 \text{ N}$

Long. = $008^{\circ}37.863$ O

Altura = 74 m

Período:

DIURNO: ENTARD.:

NOCT.:

Contagem de tráfego: ESTRADA MUNICIPAL 1598		
Veículos Total		
Ligeiros	6	
Pesados	0	
Motorizados	3	
Tractores	0	
Total	9	

Contagem de tráfego: A11			
Veículos Total %			
Ligeiros	186	98,9	
Pesados	2	1,1	
Total	188	100	

Observações:

Ponto de medição localizado num aglomerado habitacional, com proximidade a vias rodoviárias.

Principais fontes de ruído verificadas durante a medição: ruído emitido por aves, pela movimentação das pessoas, pelo vento, pelo tráfego da A11 e via local.

AIV.5 Ed. /Rev.: 1/0



RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO AMBIENTE SONORO – CAMPANHA ANUAL DE 2010

ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



FICHA DE MEDIÇÃO AMBIENTAL - PERÍODO ENTARDECER

Empresa: ASCENDI NORTE

Lanço: Lote 1 **Dia:** 01/06/2010 **Hora:** 20h 00min

Condições meteorológicas: Céu nublado

Temperatura: 26,7 °C

Humidade relativa: 55,0 %Velocidade do vento: 1,59 m/s

Programa de monitorização:

Ponto: H2

Localização: ≈ Km 0+500 a Km 0+600,

lado Norte

Campanha: Anual de 2010 Tempo de medição: 30 min

Fото:



Coordenadas (GPS):

Lat. = $41^{\circ}29.762 \text{ N}$ **Long.** = $008^{\circ}42.0570$

Altura = 29 m

Denion	٠.
PERÍODO	U:

DIURNO: ENTARD.:

NOCT.:

Contagem de tráfego: Caminho Municipal		
Veículos Total		
Ligeiros	0	
Pesados	0	
Motorizados	0	
Tractores	0	
Total	0	

Contagem de tráfego: A11			
Veículos Total %			
Ligeiros	116	98,3	
Pesados	2	1,7	
Total	118	100	

Observações:

Ponto de medição localizado numa área de características agrícola e florestal, com aglomerado habitacional e proximidade a vias rodoviárias.

Principais fontes de ruído verificadas durante a medição: ruído emitido por aves, vento na copa das árvores e pelo tráfego da A11.



RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO AMBIENTE SONORO - CAMPANHA ANUAL DE 2010

ASCENDI NORTE - LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE - BARCELOS - BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



FICHA DE MEDIÇÃO AMBIENTAL - PERÍODO ENTARDECER

Empresa: ASCENDI NORTE

Lanço: Lote 1 **Dia:** 01/06/2010 Hora: 20h 32min

Condições meteorológicas: Céu nublado

Temperatura: 26,5 °C

Humidade relativa: 55,1%Velocidade do vento: 1,55 m/s

Ponto: H3

Localização: ≈ Km 0+525, lado Sul

Campanha: Anual de 2010 Tempo de medição: 30 min

Programa de monitorização:

Fото:



Coordenadas (GPS):

Lat. = $41^{\circ}29.648 \text{ N}$

Long. = $008^{\circ}42.034$ O

Altura = 29 m

Período:	
I EKIODO.	

DIURNO: ENTARD.:

NOCT.:

Contagem de tráfego: Caminho Municipal		
Veículos Total		
Ligeiros	0	
Pesados	0	
Motorizados	0	
Tractores	2	
Total	2	

Contagem de tráfego: A11			
Veículos Total %			
Ligeiros	115	98,3	
Pesados	2	1,7	
Total	117	100	

Observações:

Ponto de medição localizado numa área de características agrícola e florestal, com habitações e proximidade a vias rodoviárias.

Principais fontes de ruído verificadas durante a medição: ruído emitido por aves, vento na copa das árvores e pelo tráfego da A11 e na via local.

FICHA DE MEDIÇÃO AMBIENTAL – PERÍODO ENTARDECER

AIV.7 Ed. /Rev.: 1/0



RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO AMBIENTE SONORO – CAMPANHA ANUAL DE 2010

ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



Empresa: ASCENDI NORTE

Lanço: Lote 1 **Dia:** 01/06/2010 **Hora:** 21h 05min

Condições meteorológicas: Céu nublado

Temperatura: $25,0 \, ^{\circ}\text{C}$ **Humidade relativa:** $54 \, ^{\circ}$

Velocidade do vento: 1,25 m/s

Programa de monitorização:

Ponto: Esc

Localização: ≈ Km 3+125, lado Sul

Campanha: Anual de 2010 Tempo de medição: 30 min

Fото:



Coordenadas (GPS):

Lat. = 41°29.940 N

Long. = $008^{\circ}40.354$ O

Altura = 55 m

Período:

DIURNO: ENTARD.:

Noct.:

Contagem de tráfego: Estrada Municipal 1115		
Veículos Total		
Ligeiros	0	
Pesados	0	
Motorizados	0	
Tractores	0	
Total	0	

Contagem de tráfego: A11		
Veículos	Total	%
Ligeiros	66	97,1
Pesados	2	2,9
Total	68	100

Observações:

Ponto de medição localizado numa área de características agrícola e florestal, com um aglomerado habitacional, com presença de uma Escola e proximidade a vias rodoviárias.

Principais fontes de ruído verificadas durante a medição: ruído emitido por aves , cães, vento, música de uma festa popular e por movimentação de pessoas.



RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO AMBIENTE SONORO – CAMPANHA ANUAL DE 2010

ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



FICHA DE MEDIÇÃO AMBIENTAL - PERÍODO ENTARDECER

Empresa: ASCENDI NORTE

Lanço: Lote 1 **Dia:** 01/06/2010 **Hora:** 21h 42min

Condições meteorológicas: Céu nublado

Temperatura: 24,3 °C Humidade relativa: 55 %

Velocidade do vento: 1,22 m/s

Programa de monitorização:

Ponto: H14

Localização: ≈ Km 3+600 a Km 3+900,

lado Sul

Campanha: Anual de 2010 Tempo de medição: 30 min

Fото:



Coordenadas (GPS):

Lat. = 41°29.953 N **Long.** = 008°39.906 O

Altura = 54 m

Período:	
PERIODO	•

DIURNO: ENTARD.:

Noct.:

Contagem de tráfego: CAMINHO MUNICIPAL	
Veículos	Total
Ligeiros	0
Pesados	0
Motorizados	0
Tractores	0
Total	0

Contagem de tráfego: A11		
Veículos	Total	%
Ligeiros	65	97
Pesados	2	3
Total	67	100

Observações:

Ponto de medição localizado num aglomerado habitacional, com proximidade a vias rodoviárias.

Principais fontes de ruído verificadas durante a medição: ruído emitido por cães, motor a trabalhar numa casa e pelo tráfego na A11.



RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO AMBIENTE SONORO – CAMPANHA ANUAL DE 2010

ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



FICHA DE MEDIÇÃO AMBIENTAL - PERÍODO ENTARDECER

Empresa: ASCENDI NORTE

Lanço: Lote 1 **Dia:** 01/06/2010 **Hora:** 22h 24min

Condições meteorológicas: Céu nublado

Temperatura: $23.0 \, ^{\circ}\text{C}$ Humidade relativa: $55 \, \%$ Velocidade do vento: $2.2 \, \text{m/s}$

Programa de monitorização:

Ponto: H23

Localização: ≈ Km 6+675, lado Norte

Campanha: Anual de 2010 Tempo de medição: 30 min

Гото:



Coordenadas (GPS):

Lat. = 41°30.230 N **Long.** = 008°37.863 O

Altura = 74 m

Período:

DIURNO: ENTARD.: N

Noct.:

Contagem de tráfego: Estrada Municipal 1598		
Veículos	Total	
Ligeiros	2	
Pesados	0	
Motorizados	0	
Tractores	0	
Total	2	

Contagem de tráfego: A11		
Veículos	Total	%
Ligeiros	58	98,3
Pesados	1	1,7
Total 59 100		

Observações:

Ponto de medição localizado num aglomerado habitacional, com proximidade a vias rodoviárias.

Principais fontes de ruído verificadas durante a medição: ruído emitido por cães, por insectos, pelo vento e pelo tráfego da A11 e via local.



RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO AMBIENTE SONORO - CAMPANHA ANUAL DE 2010

ASCENDI NORTE - LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE - BARCELOS - BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



FICHA DE MEDIÇÃO AMBIENTAL - PERÍODO NOCTURNO

Empresa: ASCENDI NORTE

Lanço: Lote 1 **Dia:** 02/06/2010 Hora: 00h 58min

Condições meteorológicas: Céu nublado

Temperatura: 21,0 °C

Humidade relativa: 55,6%Velocidade do vento: 1,01 m/s

Programa de monitorização:

Ponto: H2

Localização: ≈ Km 0+500 a Km 0+600,

lado Norte

Campanha: Anual de 2006 Tempo de medição: 30 min

Fото:



Coordenadas (GPS):

Lat. = $41^{\circ}29.762 \text{ N}$ **Long.** = $008^{\circ}42.0570$

Altura = 29 m

D	
Período:	
I BILIODO.	

DIURNO: ENTARD.:

Noct.:

Contagem de tráfego: CAMINHO MUNICIPAL		
Veículos	Total	
Ligeiros	0	
Pesados	0	
Motorizados	0	
Tractores	0	
Total	0	

Contagem de tráfego: A11		
Veículos	Total	%
Ligeiros	18	100
Pesados	0	0
Total	18	100

Observações:

Ponto de medição localizado numa área de características agrícola e florestal, com aglomerado habitacional e proximidade a vias rodoviárias.

Principais fontes de ruído verificadas durante a medição: ruído emitido por aves, vento na copa das árvores e pelo tráfego da A11.

AIV.11 Ed. /Rev.: 1/0



RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO AMBIENTE SONORO – CAMPANHA ANUAL DE 2010

ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



FICHA DE MEDIÇÃO AMBIENTAL - PERÍODO NOCTURNO

Empresa: ASCENDI NORTE

Lanço: Lote 1 **Dia:** 02/06/2010 **Hora:** 01h 32min

Condições meteorológicas: Céu nublado

Temperatura: $15,0~^{\circ}C$ Humidade relativa: 55~%Velocidade do vento: 1,3~m/s

Programa de monitorização:

Ponto: H3

Localização: ≈ Km 0+525, lado Sul

Campanha: Anual de 2010 Tempo de medição: 30 min

Fото:



Coordenadas (GPS):

Lat. = 41°29.648 N **Long.** = 008°42.034 O

Altura = 29 m

D	
Período:	
I BILIODO.	

DIURNO: No Entard.: No

Nост.: ⊠

Contagem de tráfego: Caminho Municipal		
Veículos	Total	
Ligeiros	0	
Pesados	0	
Motorizados	0	
Tractores	0	
Total	0	

Contagem de tráfego: A11		
Veículos	Total	%
Ligeiros	18	94,7
Pesados	1	5,3
Total	19	100

Observações:

Ponto de medição localizado numa área de características agrícola e florestal, com habitações e proximidade a vias rodoviárias.

Principais fontes de ruído verificadas durante a medição: ruído emitido pelo vento na copa das árvores e pelo tráfego da A11.



RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO AMBIENTE SONORO – CAMPANHA ANUAL DE 2010

ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



FICHA DE MEDIÇÃO AMBIENTAL - PERÍODO NOCTURNO

Empresa: ASCENDI NORTE

Lanço: Lote 1 **Dia:** 02/06/2010 **Hora:** 00h 19min

Condições meteorológicas: Céu nublado

Temperatura: $22,0~^{\circ}C$ Humidade relativa: 55~%Velocidade do vento: 1,1~m/s

Programa de monitorização:

Ponto: Esc

Localização: ≈ Km 3+125, lado Sul

Campanha: Anual de 2010 Tempo de medição: 30 min

Гото:



Coordenadas (GPS):

Lat. = 41°29.940 N **Long.** = 008°40.354 O

Altura = 55 m

Período:

DIURNO: ☐ ENTARD.: ☐ NOCT.: ☒

Contagem de tráfego: Estrada Municipal 1115	
Veícul0s	Total
Ligeiros	0
Pesados	0
Motorizados	0
Tractores	0
Total	0

Contagem de tráfego: A11			
Veículos	Total	%	
Ligeiros	29	100	
Pesados	0	0	
Total	29	29	

Observações:

Ponto de medição localizado numa área de características agrícola e florestal, com um aglomerado habitacional, com presença de uma Escola e proximidade a vias rodoviárias.

Principais fontes de ruído verificadas durante a medição: ruído emitido por cães, vento e pelo tráfego da A11.



RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO AMBIENTE SONORO - CAMPANHA ANUAL DE 2010

ASCENDI NORTE - LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE - BARCELOS - BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



FICHA DE MEDIÇÃO AMBIENTAL - PERÍODO NOCTURNO

Empresa: ASCENDI NORTE

Lanço: Lote 1 **Dia:** 01/06/2010 Hora: 23h 43min

Condições meteorológicas: Céu nublado

Temperatura: 22,0 °C

Humidade relativa: 55,7%Velocidade do vento: 1,7 m/s

Programa de monitorização:

Ponto: H14

Localização: ≈ Km 3+600 a Km 3+900,

lado Sul

Campanha: Anual de 2010 Tempo de medição: 30 min

Fото:



Coordenadas (GPS):

Lat. = $41^{\circ}29.953 \text{ N}$ **Long.** = 008°39.906 O

Altura = 54 m

Período:	
I EKIUDU.	

DIURNO: ENTARD.:

NOCT.:

Contagem de tráfego: Caminho Municipal				
Veículos	Total			
Ligeiros	0			
Pesados	0			
Motorizados	0			
Tractores	0			
Total	0			

Contagem de tráfego: A11				
Veículos	Total	%		
Ligeiros	44	100		
Pesados	0	0		
Total	44	100		

Observações:

Ponto de medição localizado num aglomerado habitacional, com proximidade a vias rodoviárias.

Principais fontes de ruído verificadas durante a medição: ruído emitido por cães, pelo vento e pelo tráfego na A11.

AIV.14 Ed. /Rev.: 1/0



RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO AMBIENTE SONORO – CAMPANHA ANUAL DE 2010

ASCENDI NORTE – LOTE 1 A11 / IC 14 LANÇO ESPOSENDE – BARCELOS – BRAGA SUBLANÇO: EN 205 – BARCELOS



FICHA DE MEDIÇÃO AMBIENTAL - PERÍODO NOCTURNO

Empresa: ASCENDI NORTE

Lanço: Lote 1 **Dia:** 01/06/2010 **Hora:** 23h 01min

Condições meteorológicas: Céu nublado

Temperatura: 22,5 °C

Humidade relativa: 55,3 %Velocidade do vento: 1,08 m/s

Fото:

Programa de monitorização:

Ponto: H23

Localização: ≈ Km 6+675, lado Norte

Campanha: Anual de 2010 Tempo de medição: 30 min



Coordenadas (GPS):

Lat. = 41°30.230 N **Long.** = 008°37.863 O

Altura = 74 m

DIURNO: ☐ ENTARD.: ☐ NOCT.: ☒

Contagem de tráfego: Estrada Municipal 1598			
Veículos	Total		
Ligeiros	6		
Pesados	0		
Motorizados	0		
Tractores	0		
Total	6		

Contagem de tráfego: A11			
Veículos	Total	%	
Ligeiros	45	100	
Pesados	0	0	
Total	45	100	

Observações:

Ponto de medição localizado num aglomerado habitacional, com proximidade a vias rodoviárias.

Principais fontes de ruído verificadas durante a medição: ruído emitido por cães, por insectos, pelo tráfego da A11 e via local.